



SIMTEJO

Relatório de Sustentabilidade 2012

ÍNDICE GERAL

1. Mensagem do Presidente	pág. 3
2. Âmbito do Relatório	pág. 4
3. A SIMTEJO	pág. 6
4. Indicadores Sociais	pág. 16
5. Indicadores Ambientais	pág. 47
6. Indicadores Económicos	pág. 80
7. Índice GRI	pág. 91

Mensagem do Presidente

O Relatório de Sustentabilidade de 2012, elaborado de acordo com diretivas da “Global Reporting Initiative” visa a divulgação do desempenho e do compromisso, que a empresa vem, de forma continuada, prosseguindo no domínio dos princípios do desenvolvimento sustentável.

A SIMTEJO atua no domínio do ambiente, sendo que o seu desempenho no tratamento de águas residuais, constitui desde logo uma relevante atitude na melhoria da qualidade de vida e respeito pelos valores ambientais de um vasto território da área metropolitana de Lisboa.

No entanto, mesmo nessa vertente a empresa tem uma abordagem bem mais sistémica e tem procurado que esse desempenho seja atingido com eficiência, nomeadamente no domínio da energia e no consumo de reagentes, o que lhe confere uma dimensão bem mais abrangente às suas preocupações ambientais.

A SIMTEJO assegura com essa gestão eficiente o controlo de custos, visando que os serviços públicos prestados tenham reflexos positivos para a economia das empresas e famílias que deles beneficiam.

A relação estreita com os seus clientes municipais tem permitido que em termos técnicos e económicos se venham encontrando os mecanismos articulados que permitam enquadrar a atividade nos constrangimentos de contexto que hoje são comuns no setor público empresarial.

Importa destacar o empenho que os colaboradores da SIMTEJO emprestam de forma sistemática, para a melhoria contínua de resultados, em alguns casos considerados de grande sucesso pelos Stakeholders do setor.

Os indicadores de sustentabilidade, agora apresentados, traduzem esse trabalho coletivo, alicerçado nos valores de responsabilidade ambiental, social e económica e permitem encarar o futuro com otimismo.

Carlos Manuel Martins

Âmbito do Relatório

O Relatório de Sustentabilidade da SIMTEJO de 2012 reúne informação referente à atividade e desempenho da empresa durante o período compreendido de Janeiro a Dezembro de 2012. De forma a permitir a análise da sua evolução, sempre que relevante e possível, são apresentados valores históricos relativos aos últimos 3 anos, à semelhança do seu último Relatório de Sustentabilidade anual, referente a 2011.

Na elaboração deste relatório foram seguidas as Diretrizes da “*Global Reporting Initiative*”, na sua terceira versão (GRI3.1), bem como os respetivos protocolos de indicadores. Sempre que no cálculo dos indicadores de desempenho não foi utilizada a metodologia proposta pelo GRI, tal é explicitamente referido, sendo indicadas as fórmulas consideradas pela SIMTEJO. Neste relatório, o nível de cumprimento do GRI atingido corresponde ao nível A. No último capítulo deste relatório encontra-se o índice GRI, que permite localizar no relatório a informação por este requerida.

Para seleção da informação a incluir no relatório foram tidos em consideração os temas e indicadores de maior relevância para a empresa e para o sector de atividade, para os acionistas, para a entidade reguladora e para os seus restantes “*stakeholders*”, bem como os princípios e orientações da GRI.

Conforme referido em várias secções deste documento, a informação constante deste relatório é complementada com informação constante do Relatório e Contas da empresa, que se encontra disponível na sua página de Internet, em www.simtejo.pt (onde também se encontra disponível o presente Relatório de Sustentabilidade e os anteriores).

Âmbito do Relatório

		C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclarado					✓	
Opcional	Examinado por Terceiros						
	Examinado pela GRI						

A elaboração do presente relatório está a cargo do Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão da SIMTEJO. O Relatório de Sustentabilidade, bem como o Relatório e Contas de 2012 podem ser consultados no website da SIMTEJO, www.simtejo.pt.

Os seus comentários são importantes para nós. Envie-nos o seu contributo para: geral@simtejo.adp.pt

Sede: ETAR de Alcântara, Av. de Ceuta 1300-254 LISBOA (novo endereço, desde Junho de 2012)
Telefone: 213107900 FAX: 213107901

A Empresa SIMTEJO

A SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA, tem por missão a recolha, tratamento e rejeição de águas residuais geradas nas áreas dos Municípios de Amadora, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas, Vila Franca de Xira e, eventualmente, noutras áreas limítrofes, pelo que atualmente já abrange parte dos Municípios de Oeiras e Sintra, visando a prestação de um serviço de qualidade, com respeito pelos aspetos essenciais de ordem social e ambiental, bem como a disponibilização das suas capacidades ao serviço do interesse nacional.

A Sociedade, criada em Novembro de 2001 pelo Decreto-Lei n.º 288-A/2001, de 10 de Novembro, tem por objeto social exclusivo a exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Saneamento do Tejo e Trancão, em regime de concessão, com uma duração inicial de 30 anos, prolongados por mais 13 anos, na sequência da assinatura, em 2009, pelo Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, do Aditamento ao Contrato de Concessão.

O objeto da concessão compreende:

- a) Conceção e construção de todos os órgãos necessários à recolha, tratamento e rejeição de efluentes canalizados pelos utilizadores, incluindo a instalação de condutas e a conceção e construção de estações elevatórias e de tratamento, a respetiva reparação e renovação de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigíveis;
- b) Aquisição, manutenção e renovação de todos os equipamentos necessários à recolha, tratamento e rejeição de efluentes que o sistema deva receber;
- c) Controlo dos parâmetros sanitários dos efluentes tratados e dos meios recetores em que os mesmos sejam descarregados.

A Empresa SIMTEJO

Em termos de posicionamento estratégico, a SIMTEJO tem desenvolvido a sua estratégia em duas frentes em simultâneo:

- Expansão - pela conceção e construção de novas infraestruturas que visam abranger uma maior população servida de tratamento de águas residuais;
- Especialização - na contínua melhoria da qualidade e eficiência dos processos de tratamento dos afluentes.

A SIMTEJO tem como principal objetivo estratégico contribuir para a despoluição dos recursos hídricos das bacias hidrográficas e dos meios recetores na sua área de influência com o correspondente contributo da atividade da Empresa para a melhoria das condições ambientais, dos valores naturais em presença e da qualidade de vida das populações na área servida.

Isto significa que o desempenho da SIMTEJO visa contribuir para o bem-estar de cerca de 1,5 milhões de habitantes, numa área geográfica da ordem dos 1000 km², situada na zona metropolitana mais importante do País.

Os valores estratégicos a preservar incluem o Estuário do Tejo, que se destaca pela sua representatividade e importância a nível europeu e pela diversidade de ecossistemas e valores naturais que possui, as bacias hidrográficas do rio Trancão e das pequenas ribeiras afluentes da margem direita do rio Tejo situadas entre Vila Franca de Xira e Algés, as ribeiras do Oeste do Município de Mafra e a respetiva frente atlântica.

A Empresa SIMTEJO



Subsistema	Capacidade da ETAR	Caudal médio tratado (m3/dia)	Tipo de tratamento	Estações Elevatórias (n°)	Extensão da rede (km)
Alcântara	3,3 m3/s (tempo seco) + 3,3 m3/s (tempo húmido)	137.817	Secundário + Desinfeção	11	25,4
Frielas	70.000 m3/dia	51.398	Secundário + Desinfeção	6	99,9
Beirolas	54.500 m3/dia	43.093	Terciário	8	18,4
Chelas	52.500 m3/dia	33.810	Terciário	5	5,2
São João da Talha	16.000 m3/dia	11.464	Secundário	0	5,8
Alverca	47.000 m3/d (tempo seco) + 7.360 m3/h (tempo húmido)	9.522	Secundário	6	17,8
Vila Franca de Xira	16.000 m3/dia	7.402	Secundário	9	24,0
Malveira	5.030 m3/dia	3.033	Terciário	0	5,2
Ericeira	6.000 m3/dia (época alta)	2.472	Terciário + Desinfeção	13	18,5
Mafra	2.185 m3/dia	1.811	Terciário + Desinfeção	8	6,5
Bucelas	1.575 m3/dia	1.010	Secundário + Desinfeção	0	17,6

Prémios e reconhecimentos externos

- Troféu “75 anos da Ordem dos Engenheiros”, atribuído a 16 de março, na categoria Engenharia do Ambiente, à ETAR de Alcântara.
- Em maio de 2012 o projecto Aquasafe foi galardoado com o Honour Award da IWA Project Innovation Awards Europe & West Asia Regional Awards 2012 na categoria de Operations & Management. Os Project Innovation Awards (PIA) é uma competição prestigiada globalmente que premeia e celebra a inovação e excelência em projetos de engenharia relacionados com água em 6 categorias diferentes – applied research, planning, design, operations/management, small projects and marketing and communications.
- Em setembro de 2012 no âmbito da conferência internacional da IWA em Busan, a Simtejo foi distinguida mundialmente com o Honour Award da IWA Project Innovation Awards Global Awards 2012 na categoria de Operations & Management.
- Menção honrosa a 12 de setembro, na categoria “ Gestão – Eficiência e Recursos” dos “Green Awards”, ao projeto “O Telhado Vivo da ETAR de Alcântara” .

Objetivos e Metas

Foram definidos, em Assembleia Geral de Acionistas, Objetivos e Metas a atingir a cada exercício. O quadro seguinte apresenta as metas para 2012, bem como os correspondentes valores atingidos.

Objetivos de Gestão para o Ano de 2012		Valor Fixado ⁽¹⁾	Valor Atingido ⁽²⁾
Indicadores Financeiros – Rentabilidade e Crescimento			
(Assegurar a sustentabilidade económica e financeira do Sistema Multimunicipal)			
1. ROCE	(%)	3,76%	4,80%
2. EBITDA / Receitas	(%)	56%	61%
Indicadores financeiros – Eficiência			
(Assegurar a sustentabilidade económica e financeira do Sistema Multimunicipal)			
3. Custos com Pessoal / EBITDA	(%)	26%	16%
4. Cash-Cost Saneamento	(€/m3)	0,17	0,18
Indicadores financeiros – Investimento e endividamento			
(Assegurar a sustentabilidade económica e financeira do Sistema Multimunicipal)			
5. Investimento	(€)	18.463	13.059

Objetivos e Metas

Objetivos de Gestão para o Ano de 2012		Valor Fixado ⁽¹⁾	Valor Atingido ⁽²⁾
Indicadores financeiros - PMR e PMP			
(Assegurar a sustentabilidade económica e financeira do Sistema Multimunicipal)			
6. Prazo Médio de Recebimentos	(dias)	73	373
7. Prazo Médio de Pagamentos	(dias)	40	75
Indicadores de serviço – Qualidade do serviço			
(Contribuir para a prossecução das políticas públicas e objetivos nacionais no domínio do ambiente)			
8. Volume de Atividade	(103 m3)	99.218	98.329
9. Taxa de Cobertura de AR Potencial	(%)	97%	95%
10. Qualidade dos Efluentes Tratados	(%)	100%	100%
11. Reforço da Eficiência Contratual	(%)	100%	93%
INDICADORES DE REPORTE – CUMPRIMENTO DE REPORTE			
(Desenvolvimento da cultura de grupo na empresa concessionária do Sistema Multimunicipal)			
12. Cumprimento dos Prazos de Reporte	(dias)	1	-1,4
13. Cumprimento de Orientações Corporativas	(%)	100%	100%

Valor fixado (1) – Valor fixado pela Assembleia Geral de 17 de junho de 2010

Valor atingido (2) – Valor alcançado no exercício de 2012

Para sustentar o cumprimento dos objetivos de gestão e também como instrumento de prossecução da gestão da qualidade da Empresa, foram também definidos o designado SGI (Sistema de Gestão Integrado), em paralelo com o que havia já acontecido em anos anteriores.

No exercício de 2012, houve claros resultados de melhoria, tendo-se realizado todas as ações previstas à prossecução do plano estabelecido, com exceção do reforço da estrutura institucional, como consequência da previsão de fusão de várias empresas da região de Lisboa e Vale do Tejo.

Âmbito	Plano
Institucional	Consolidar o enquadramento institucional da SIMTEJO
	Melhorar relacionamento com “stakeholders”
	Melhorar comunicação da empresa e promover ações de educação ambiental
Ambiental	Consolidar o investimento previsto
	Melhorar a qualidade e eficiência na recolha, tratamento e rejeição de águas residuais
	Melhorar a qualidade e eficiência dos serviços da empresa
Económico	Fomentar boas práticas ambientais
	Cumprir boas regras de gestão
	Manter a estabilidade económico-financeira
	Proceder aos ajustamentos necessários que a conjuntura atual exige

Foi cumprido 92% do plano estabelecido, superando o alcançado nos exercícios anteriores.

Não obstante as dificuldades, a melhoria da comunicação externa e interna e as ações de educação ambiental tiveram um desenvolvimento exemplar.

No âmbito do Plano Ambiental os objetivos foram na sua grande maioria atingidos tendo o cumprimento do plano de investimentos maiores obstáculos, devido a restrições emergentes de orientações tutelares relativas tanto à dimensão económica do investimento, como aos níveis de endividamento atingido.

As metas para a melhoria da eficiência da atividade da Simtejo, a racionalização do consumo da água e do consumo da energia, bem como a redução dos impactes ambientais, são exemplos claros da boa execução do Plano que se reflete na melhoria dos indicadores globais da Simtejo no ano de 2012.

No Plano Económico, as ações planeadas tiveram um desenvolvimento exemplar que se refletiram nos resultados atingidos nas metas definidas.



A SIMTEJO subscreveu em 2008 o Código de Conduta Empresas e VIH-Vírus da Imunodeficiência Humana, que impõe à empresa a adoção dos princípios da ONU-Organização das Nações Unidas e da OIT-Organização Internacional do Trabalho referentes à infeção pelo VIH e à proteção dos direitos humanos, nomeadamente o direito a trabalhar em condições dignas, independentemente do respetivo estatuto serológico.

A SIMTEJO é associada das seguintes entidades: APDA-Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, APRH-Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, Lisboa e-NOVA e RELACRE-Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal.

INDICADORES SOCIAIS

Gestão do Capital Humano

No domínio da responsabilidade social a SIMTEJO tem como pressuposto a gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos, a instituição de sistemas que garantam o bem-estar e premeiem o mérito dos colaboradores, no quadro de um Código de Ética que garante a promoção da igualdade de oportunidades e o respeito pelos direitos humanos e de não discriminação.

LAI – DISCRIMINAÇÃO DA MÃO DE OBRA POR TIPO DE EMPREGO, POR CONTRATO DE TRABALHO E POR REGIÃO

Tipo de Emprego	Número de Trabalhadores		
	2010	2011	2012
Contrato sem Termo	178	185	195
Contrato a Termo Certo	29	27	13
Contrato a Termo Incerto	6	4	3
Outros	2	1	1
Total	215	217	212

LA2 – NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES E RESPECTIVA TAXA DE ROTATIVIDADE, POR FAIXA ETÁRIA, SEXO E REGIÃO

EMPREGO		2010	2011	2012	
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	Total de Saídas em 2012	11	5	6
		Taxa Rotatividade Global (n° de saídas / n° total de trabalhadores)	5%	2%	3%
		Mulheres	2	-	1
		Homens	9	5	5
		26 a 35	3	1	-
		36 a 45	2	-	1
		46 a 55	-	1	1
56 a 65	6	3	4		

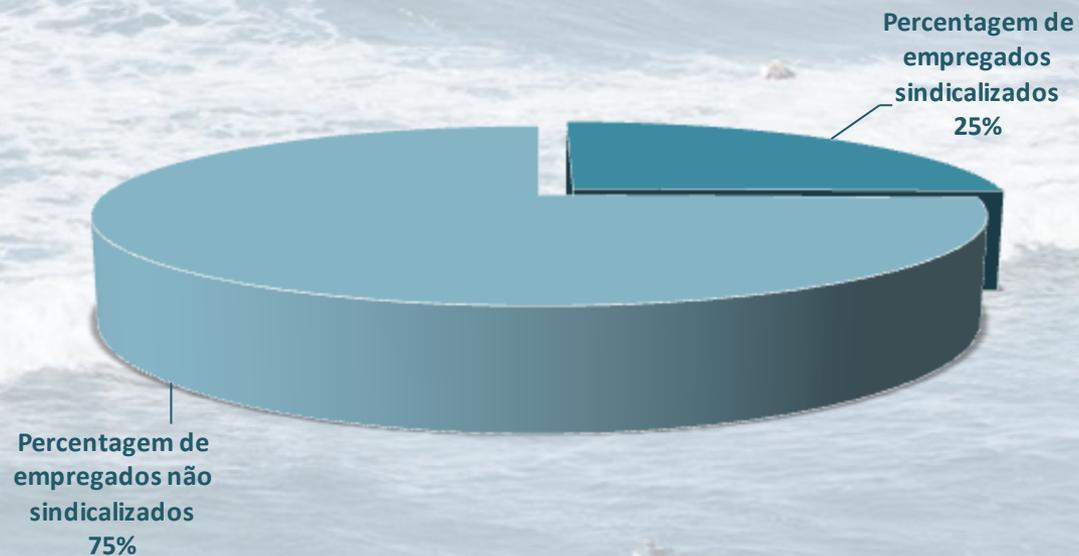
LA3 – BENEFÍCIOS PARA OS COLABORADORES A TEMPO INTEGRAL, QUE NÃO SÃO ATRIBUÍDOS AOS COLABORADORES TEMPORÁRIOS OU A TEMPO PARCIAL

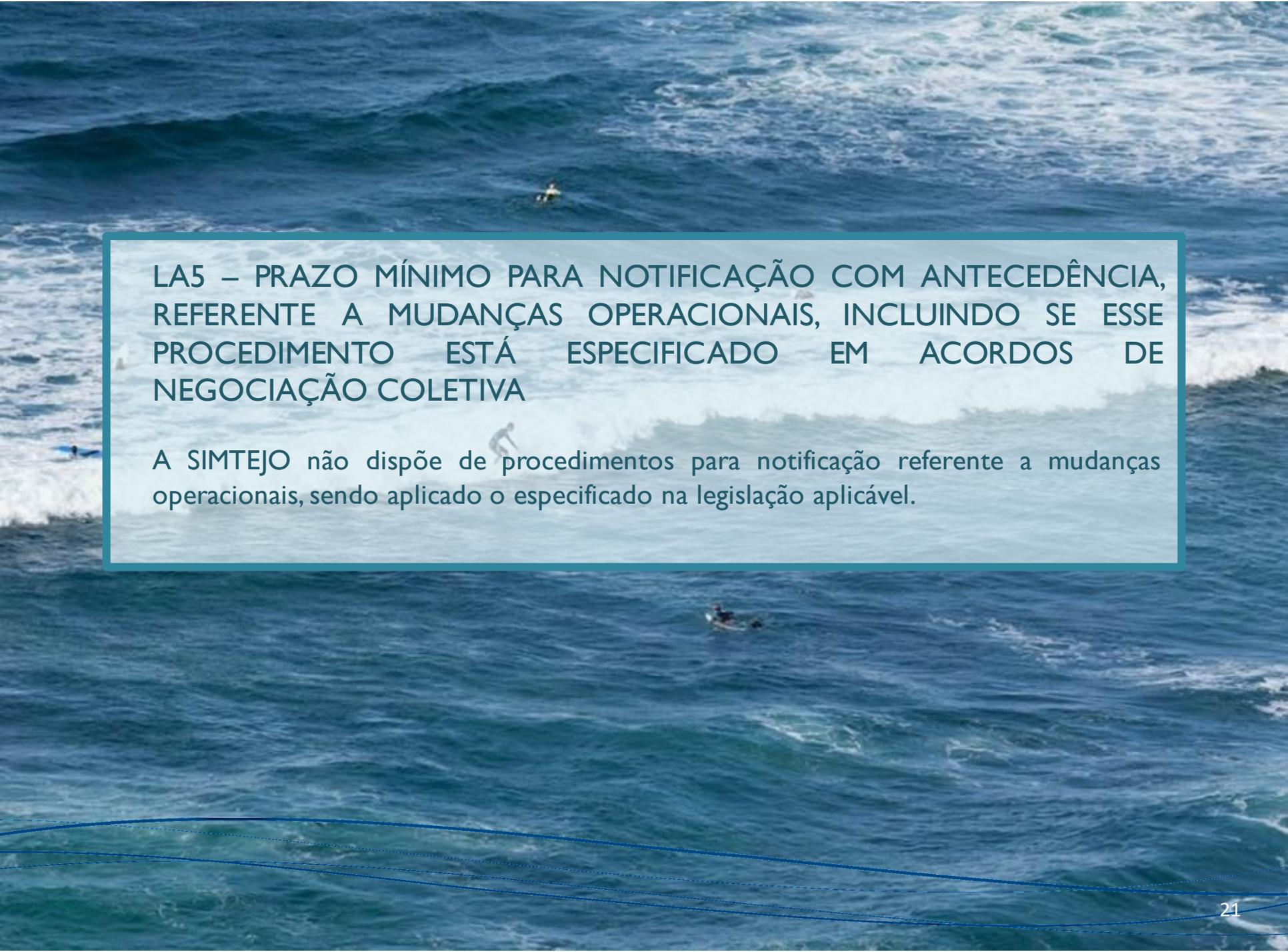
A SIMTEJO assegura um seguro de saúde a todos os seus colaboradores:

- Colaboradores efetivos - colaborador e agregado direto
- Colaborador a termo – colaborador

Existe também um subsídio de transporte, que é concedido aos colaboradores que não usam viatura de serviço.

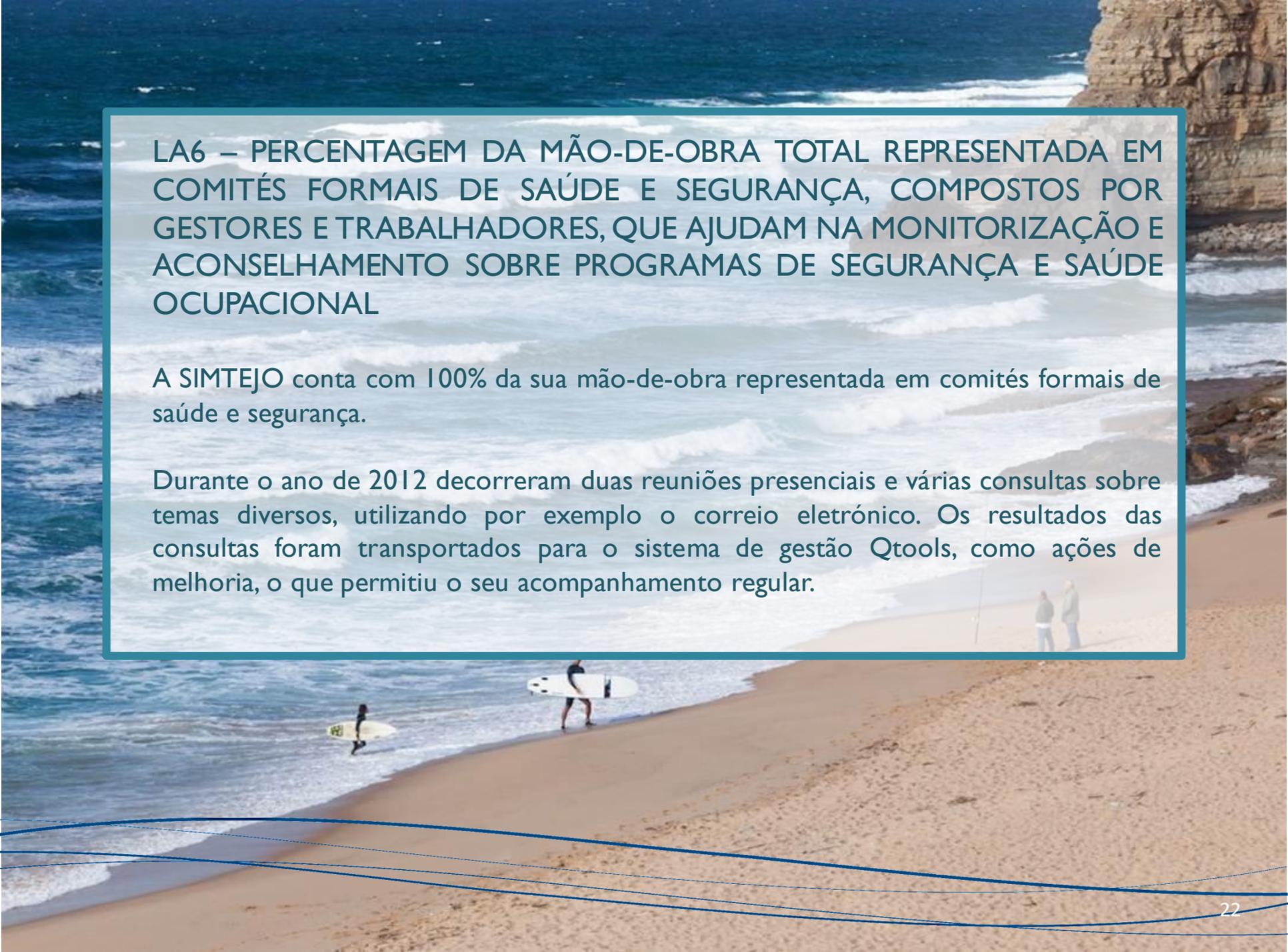
LA4 – PERCENTAGEM DE COLABORADORES REPRESENTADOS POR ORGANIZAÇÕES SINDICAIS





LA5 – PRAZO MÍNIMO PARA NOTIFICAÇÃO COM ANTECEDÊNCIA, REFERENTE A MUDANÇAS OPERACIONAIS, INCLUINDO SE ESSE PROCEDIMENTO ESTÁ ESPECIFICADO EM ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

A SIMTEJO não dispõe de procedimentos para notificação referente a mudanças operacionais, sendo aplicado o especificado na legislação aplicável.



LA6 – PERCENTAGEM DA MÃO-DE-OBRA TOTAL REPRESENTADA EM COMITÉS FORMAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA, COMPOSTOS POR GESTORES E TRABALHADORES, QUE AJUDAM NA MONITORIZAÇÃO E ACONSELHAMENTO SOBRE PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

A SIMTEJO conta com 100% da sua mão-de-obra representada em comités formais de saúde e segurança.

Durante o ano de 2012 decorreram duas reuniões presenciais e várias consultas sobre temas diversos, utilizando por exemplo o correio eletrónico. Os resultados das consultas foram transportados para o sistema de gestão Qtools, como ações de melhoria, o que permitiu o seu acompanhamento regular.

LA7 – TIPO DE LESÕES, DIAS PERDIDOS, ÍNDICE DE ABSENTISMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS COM O TRABALHO

Nº de Acidentes por Tipo de Lesão	2010	2011	2012
Contusão, ferida	3	2	1
Contusão, lesões internas	7	18	15
Asfixia	1		2
Fratura exposta		3	
Fratura fechada		3	
Luxação, deslocamento		3	1
Entorses, rotura ligamentos	3	2	4
Queimaduras		2	
Outros	3	4	5
Total	17	37	28

Ações desenvolvidas no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho

- **Redução de Acidentes de Trabalho**

Foi efetuada a campanha “Acidentes Zero”, pondo em competição, pelo período de 12 meses (Maio de 2012 e Abril de 2013) os Centros Operacionais da SIMTEJO, em função do menor índice de acidentes per capita. Os colaboradores do Centro Operacional vencedor tiveram direito a um prémio

- **Avaliação da Exposição a Agentes Químicos**

Foi continuado, com o Instituto Ricardo Jorge, o projeto para avaliação da exposição a agentes químicos no Centro Operacional de Alcântara, nomeadamente de dióxido de enxofre, cloro livre, ácido sulfúrico, hidróxido de sódio e partículas respiráveis.

- **Avaliação da Qualidade do Ar Interior**

No ano de 2012 foi também efetuada a avaliação de higiene industrial, nomeadamente através da avaliação da qualidade do ar interior, que incluiu o edifício sede, dado que os trabalhadores aí afetos iniciaram funções nestas instalações em julho de 2012.

Ações desenvolvidas no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho

- **Monitorização da Iluminância**

No ano de 2012 foi efetuada a avaliação de iluminância nos postos de trabalho respeitantes ao Centro Operacional de Alcântara (ETAR e edifícios exploração e sede).

- **Monitorização do Ruído**

Decorreu a monitorização prevista em todos os centros nos centros operacionais, à exceção de Alcântara e Alverca, efetuados no final de 2011, no que respeita aos locais cujos valores de nível sonoro foram superiores a 85dB (valor limite de ação). A informação aos trabalhadores dos resultados obtidos, assim como dos riscos associados à exposição ao ruído e consequente assinatura do quadro individual de exposição, foi efetuada ao longo do ano de 2012, em ações direcionadas para cada Centro Operacional e trabalhadores afetos. O plano preventivo, tal como em anos transatos, foi reforçado e incluiu:

- Disponibilização de protetores auriculares a todos os trabalhadores;
- Limitação da exposição dos trabalhadores e visitantes;
- Revisão da sinalização de todos os locais com indicação do valor de ruído obtido em cada local;
- Vigilância audiométrica, a todos os trabalhadores considerados de risco, com elaboração de um plano preventivo, em colaboração estreita com a Médica do Trabalho que estabelecerá um plano de ação para 2013.

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

		2012	
LA7	Tipo de lesões, dias perdidos, índice de absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho	Nº de óbitos	0
		Índice de Frequência	79
		Taxa de doenças ocupacionais	0%
		Taxa de absentismo	4%

A SIMTEJO vai intensificar as medidas para redução da gravidade dos acidentes.

É regularmente distribuída a todos os trabalhadores uma *newsletter* de sensibilização para alguns temas importantes no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho.

A SIMTEJO procede á distribuição em espaços comuns, da informação lançada em folhetos pela ACT-Autoridade para as Condições do Trabalho, pela AESST-Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho e pela APSEI-Associação Portuguesa de Segurança.

Foi dado especial relevo ao Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho – 28 de Abril com fixação de cartazes alusivos à campanha de 2012, cujo tema central foi “A importância da segurança e saúde no trabalho, num contexto de crise económica: contributo para a qualificação dos trabalhadores e a competitividade das empresas”, com o “slogan” “Apostar na prevenção é garantir um futuro para trabalhadores e empresas”.

LA8 – TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO EM HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

LA8	Educação, formação, aconselhamento, prevenção e programas de controlo de risco para assistir os colaboradores, as suas famílias, ou membros da comunidade, a respeito de doenças	Total de horas de formação em Higiene e Saúde no Trabalho	1.822	235	494
-----	--	---	-------	-----	-----

Em 2012 foi efetuado um esforço de formação interna que resultou no aumento do nº total de horas de formação em Higiene e Segurança no Trabalho. Para este aumento contribui também o curso “Europeu de Primeiros Socorros” ministrado aos operadores de ETAR, permitindo dotar todas as instalações com operadores com competências na área dos primeiros socorros.

A SIMTEJO, sempre que aplicável, exige que os seus fornecedores respeitem as normas de higiene e segurança em vigor no local, nomeadamente que respeitem, relativamente aos seus colaboradores, todas as obrigações legais resultantes da legislação referente a Higiene e Segurança no Trabalho, designadamente a utilização de vestuário e equipamento de proteção individual, a realização de inspeções médicas periódicas e a existência de seguro de acidentes de trabalho.

LA10 – MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR ANO, POR TRABALHADOR DISCRIMINADAS POR

Categoria	N.º Colaboradores com formação	Total Horas de Formação	Horas de formação por colaborador
Administradores Executivos	1	32	32
Chefias	1	3	3
Chefias Intermédias	9	249	28
Técnicos Superiores	19	377	20
Técnicos Operacionais	107	805	8
Técnicos Apoio Administrativo	1	1	1

Ações de Formação	2010	2011	2012
Horas de Formação	4.075	3.738	1.466
Horas de Formação/Colaborador	19	17	11
Investimento (€)	51.219	26.501	21.065

Horas de Formação por Tema





LA12 – PERCENTAGEM DE FUNCIONÁRIOS QUE RECEBEM, REGULARMENTE, ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA

É anualmente realizada a avaliação de desempenho a 100% dos colaboradores da SIMTEJO

LAI3 – COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA EMPRESA E RELAÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGORIA, DE ACORDO COM O SEXO, A FAIXA ETÁRIA, AS MINORIAS E OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE

Distribuição dos colaboradores da SIMTEJO por categoria e faixa etária

Categoria	Homens	Mulheres	19-25	26-35	36-45	46-55	56-65	>65	Total
Administrador Executivo	3	-	-	-	-	-	3	-	3
Administrador Não Executivo	6	-	-	-	1	2	3	-	6
Chefias	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Chefias Intermédias	8	7	-	3	3	9	-	-	15
Técnicos Superiores	14	21	-	16	15	3	1	-	35
Técnicos Operacionais	130	17	6	32	52	44	10	3	147
Técnicos Apoio Administrativo	2	12	-	2	7	4	1	-	14
TOTAL	164	57	6	53	79	62	18	3	221

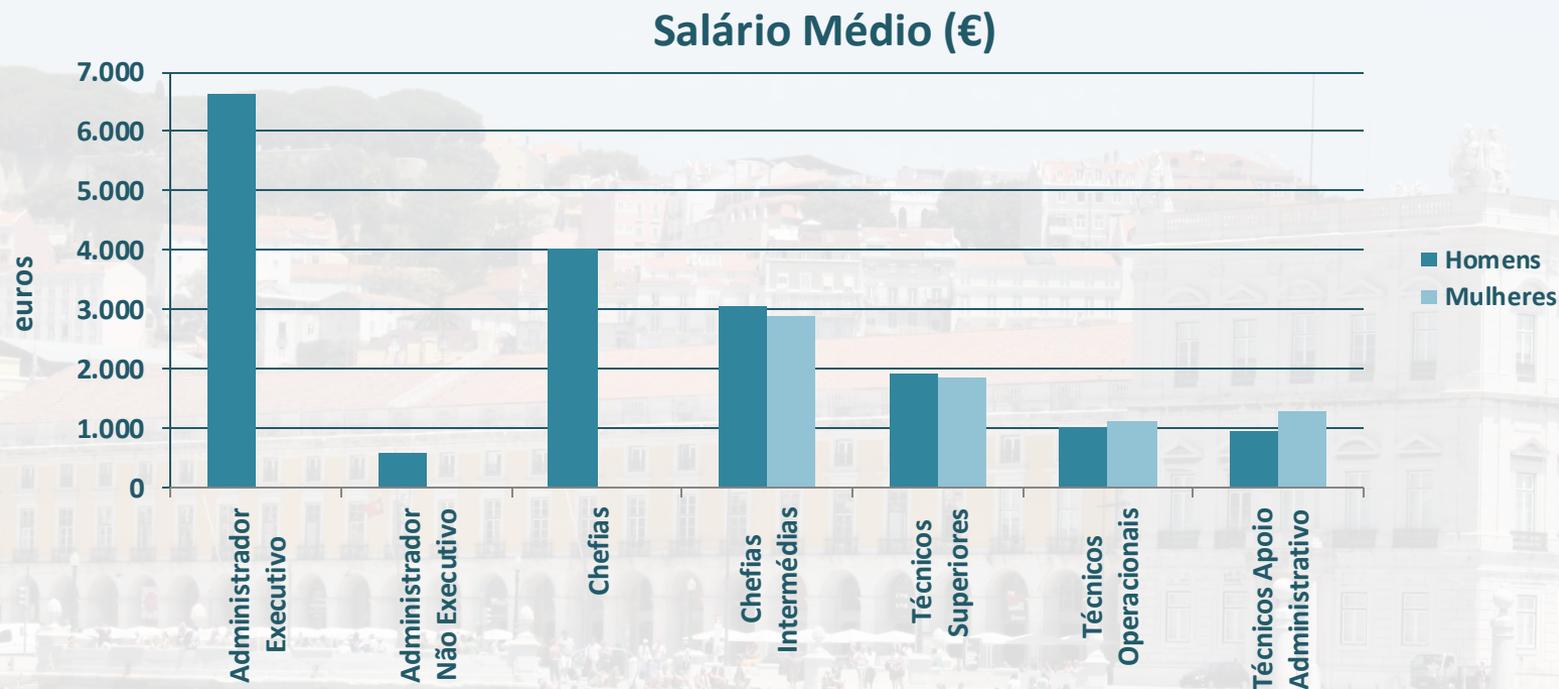
Minorias:

3 colaboradores de nacionalidade minoritária

Outros de diversidade:

4 colaboradores portadores de deficiência

LA14 – DISCRIMINAÇÃO DO RÁCIO DO SALÁRIO BASE ENTRE HOMENS E MULHERES, POR CATEGORIA



LA15 -TAXAS DE RETORNO E DE RETENÇÃO APÓS LICENÇA PARENTAL, POR SEXO

Taxa de usufruto total = 6,13%

Taxa de usufruto homens = 4,72%

Taxa de usufruto mulheres = 1,42%

INVESTIMENTO E PRÁTICAS DE “PROCUREMENT”

HR1 – PERCENTAGEM E NÚMERO TOTAL DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO SIGNIFICATIVOS QUE INCLUAM CLÁUSULAS REFERENTES A DIREITOS HUMANOS OU QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS

Os contratos de investimento celebrados pela SIMTEJO obedecem ao disposto pela legislação nacional aplicável, não incluindo no entanto cláusulas suplementares referentes a direitos humanos.

HR2 – PERCENTAGEM DE EMPRESAS CONTRATADAS E FORNECEDORES CRÍTICOS QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS E AS MEDIDAS TOMADAS

A avaliação de fornecedores realizada pela SIMTEJO não conta com análise referente a direitos humanos, sendo estes, no entanto, respeitados nas situações em que se aplica a legislação referente e através das Declarações de Compromisso subscritas pelos fornecedores.

HR3 – NÚMERO TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELATIVOS A ASPETOS DOS DIREITOS HUMANOS RELEVANTES PARA AS OPERAÇÕES, INCLUINDO A PERCENTAGEM DE FUNCIONÁRIOS QUE BENEFICIARAM DE FORMAÇÃO

Não foi realizada a referida formação.

NÃO DISCRIMINAÇÃO

HR4 – NÚMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E AS MEDIDAS TOMADAS

Não se registou qualquer caso de discriminação em 2012.

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO

HR5 – OPERAÇÕES IDENTIFICADAS EM QUE O DIREITO DE EXERCER A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E A NEGOCIAÇÃO COLETIVA PODE CORRER RISCO SIGNIFICATIVO E AS MEDIDAS TOMADAS PARA APOIAR ESSE DIREITO

Na SIMTEJO, todos os colaboradores são livres de associação sindical. Em 2012, 54 colaboradores estavam sindicalizados, o que corresponde a cerca de 25% do universo de 212 colaboradores.

TRABALHO INFANTIL

HR6 – OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO TENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

A SIMTEJO, cumpre escrupulosamente a legislação aplicável, também no que se refere ao trabalho infantil.

TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO

HR7 – OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO TENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A SUA ERRADICAÇÃO

A SIMTEJO, cumpre escrupulosamente a legislação aplicável, também no que se refere ao trabalho forçado e compulsório.

COMUNIDADE

SOI – NATUREZA, ÂMBITO E EFICÁCIA DE QUAISQUER PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES, INCLUINDO A ENTRADA, OPERAÇÃO E SAÍDA

Auditorias

- Para dar cumprimento aos requisitos das normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, realizou-se uma auditoria interna aos processos de Gestão Estratégica, Gestão do SGI, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Compras e à Avaliação do Cumprimento Legal, no que resultaram 4 ações corretivas e 5 ações de melhoria.
- A auditoria externa de Renovação da Certificação indicou 12 pedidos de ação corretiva e 9 oportunidades de melhoria.

Avaliações de Conformidade Legal

- A avaliação de conformidade legal realizada em 2012 não identificou aspetos de incumprimento.

Avaliação de satisfação de clientes

- Em 2012 realizaram-se inquéritos, por carta, aos Municípios clientes, aos quais se obtiveram respostas de Odivelas, Mafra e Vila Franca de Xira.
- O índice global obtido foi de 3,38 pontos (em 5), o que representa um pequeno acréscimo em relação ao último inquérito realizado sob esta forma (3,3 em 2009).

Avaliações de Ruído

- Durante o ano de 2012 foram realizadas medições do ruído ambiente em novas instalações, bem como junto de outros recetores sensíveis.
- Os resultados obtidos permitem verificar que os valores medidos se encontram a cumprir o Regulamento Geral do Ruído (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro), com a exceção da estação elevatória de Casal do Adarse, onde o critério de incomodidade no período noturno não é cumprido.
- No ano de 2013 deverão ser reavaliadas algumas instalações com medições realizadas em 2007, de acordo com o previsto no plano de monitorização do SGI, bem como a realização de medições em instalações ainda não avaliadas por terem entrado em funcionamento durante o ano de 2012.

Resultados da participação e consulta dos colaboradores

- A consulta aos trabalhadores em matéria de Higiene e Segurança é uma metodologia que tem resultado em melhorias contínuas através do envolvimento e coresponsabilização de todos, possibilitando a participação dos colaboradores na definição e estabelecimento de compromissos da organização para a área de Higiene e Segurança, fomentando e facilitando a disseminação dos princípios básicos de prevenção de acidentes.

CORRUPÇÃO

SO2 – PERCENTAGEM E NÚMERO TOTAL DE UNIDADES DE NEGÓCIO ANALISADAS RELATIVAMENTE A RISCOS ASSOCIADOS COM CORRUPÇÃO

No ano de 2012 deu-se continuidade à implementação do Código de Conduta e Ética do Grupo AdP, o qual explicita a razão da sua existência, objetivos, âmbito de aplicação, natureza das regras, valores do Grupo AdP e princípios de atuação, os valores centrais e a sua prática e as normas de conduta.

SO3 – PERCENTAGEM DE COLABORADORES FORMADOS NAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE ANTICORRUPÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Não se tendo realizado em 2012 qualquer ação de formação relativa a este tema, O Código de Conduta e Ética encontra-se disponível para consulta no sítio da SIMTEJO em: http://www.simtejo.pt/output_efile.aspx?id_file=837&id_object=746

SO4 – AÇÕES COMO RESPOSTA A OCORRÊNCIA DE SITUAÇÕES DE CORRUPÇÃO

Foi efetuado inquérito de âmbito disciplinar respeitante a acusação de uma situação de suspeita, inquérito que concluiu pela ausência de factos que sustentassem minimamente tal suspeita. Foi dado conhecimento à Comissão de Ética do Grupo AdP.

POLÍTICA PÚBLICA

SO5 – POSIÇÕES QUANTO A POLÍTICAS PÚBLICAS E PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LOBBIES

- Participação do Presidente da Comissão Executiva da SIMTEJO na "AcqualiveExpo" sobre o tema "Intervenção do Estado nos Serviços de Água e Saneamento“;

- A área de I&D submeteu dois artigos com apresentação oral, intitulados “Sistema de Medição De Caudais Da Simtejo - Implementação e metodologia para tratamento de dados” e “Os Modelos Matemáticos Como Ferramenta de Gestão dos Sistemas de Drenagem Urbana - O caso da SIMTEJO”. Foram igualmente apresentados na conferência, os trabalhos a seguir referidos, que foram realizados no âmbito de dois estágios profissionais: “A utilização do STRATHTOXTM como instrumento de auxílio na deteção de toxicidade associada aos afluentes das ETAR’S” e “Avaliação da toxicidade em meio aquático por bioensaios, PolyTox e Daphnia magna e aplicação de modelos de previsão QSAR”;
- Organização e participações de vários administradores e colaboradores no seminário comemorativo do 10º aniversário da SIMTEJO;
- Participações de vários colaboradores nas 3ªs Jornadas de engenharia da AdP;
- Academia AcquaLiveExpo - Gestão Avançada de Serviços de Águas (Abastecimento de Água e Saneamento)
- “Novas Ferramentas de Gestão e Controlo”: AcquaLiveExpo - 10 anos a afirmar o Saneamento do Tejo e Trancão

SO6 – VALOR TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS E EM ESPÉCIE PARA PARTIDOS POLÍTICOS, POLÍTICOS OU INSTITUIÇÕES RELACIONADAS

A SIMTEJO não fez qualquer contribuição para este tipo de instituições.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

SO7 – NÚMERO TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS POR MOTIVOS DE CONCORRÊNCIA DESLEAL, “ANTI TRUST”, PRÁTICAS DE MONOPÓLIO E SEUS RESULTADOS

A SIMTEJO não foi alvo de qualquer ação judicial.

CONCORDÂNCIA

SO8 – VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS POR NÃO CUMPRIMENTO DE LEIS E REGULACÕES

Durante o ano de 2012, a SIMTEJO não suportou qualquer multa nem foi alvo de qualquer sanção não monetária.

SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

	2010	2011	2012
PR2* Número total de ocorrências de não conformidade com a legislação e com os códigos voluntários relativos aos impactos dos produtos e serviços na saúde e na segurança do consumidor, por tipo de resultado	2,0%	5,9%	1,0%

PR3 - TIPO DE INFORMAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS REQUERIDOS PELOS PROCEDIMENTOS, E PERCENTAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS SUJEITOS A TAIS REQUISITOS DE INFORMAÇÃO

A SIMTEJO efetuou um plano de monitorização da qualidade dos seus afluentes e efluentes, e deu cumprimento á obrigatoriedade de divulgação regular dos seus resultados ás entidades competentes e Regulador.

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	2010	2011	2012
PR5 Práticas relacionadas com a satisfação do consumidor, incluindo resultados de pesquisa sobre o assunto	52	40	36

Na sequencia da convicção da existência de perturbações causadas por obras a decorrer em 2012, foram recebidas 8 reclamações, as quais representam 22% do total de reclamações, sendo os restantes 78% de reclamações relativas a incómodos atribuídos à operação.

Dois terços das reclamações foram consideradas. E foram classificadas como tal não conformidades.

95% das 36 reclamações foram efetuadas por escrito, tendo sido dadas 100% de respostas no prazo de 30 dias, o que corresponde ao cumprimento do objetivo máximo para 2012.



PR6 – PROGRAMAS DE ADEÇÃO A LEIS, PADRÕES E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS COM COMUNICAÇÕES DE *MARKETING*, INCLUINDO PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIOS

Não aplicável

PR9 – VALOR MONETÁRIO DE MULTAS (SIGNIFICATIVAS) POR NÃO-CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS RELATIVOS AO FORNECIMENTO E USO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Não se registaram quaisquer multas significativas em 2012

Envolvimento com a Comunidade

- Em colaboração com o GEOTA, a SIMTEJO realizou mais uma vez em 2012 a iniciativa "Hidrobox" para sensibilizar a população para a importância de preservar a água. A iniciativa consiste na exibição da peça "A História sensorial da água", criada apenas com sons, sem recurso a imagens ou palavras. Em 2012, a "Hidrobox" teve presença de mais de 2.500 visitantes dos municípios abrangidos pela SIMTEJO, por exemplo:

Amadora – Centro Comercial Dolce Vita Tejo

Lisboa – Alameda D. Afonso Henriques

Loures – Parque da Cidade

Mafra – Largo do Pelourinho

Odivelas – Largo D. Dinis

Vila Franca de Xira – ETAR da SIMTEJO

- Realização do "Open Day na ETAR de Vila Franca de Xira" para dar a conhecer à população o funcionamento de uma ETAR, permitindo o acesso livre às instalações.

- Durante o ano de 2012, foram realizadas 104 visitas às instalações da SIMTEJO por um total de 1.953 visitantes,

	N.º de visitas	N.º de visitantes
Alcântara	33	480
Beirolas	24	531
Chelas	16	313
Alverca	2	7
Frielas	17	334
Mafra	3	70
S. João da Talha	5	82
Vila Franca de Xira	4	136
Total	104	1.953

- No âmbito do Projeto “Ciência Viva no Verão” a SIMTEJO disponibilizou as suas ETAR, realizando 9 visitas com os seus técnicos, bem como uma visita única à rede de esgotos de Lisboa. Esta visita, à complexa rede que existe no subsolo da cidade de Lisboa, teve início no Terreiro do Paço, passando pela Estação Elevatório das Agências e visita ao Caneiro de Alcântara e à ETAR de Alcântara.
- A primeira edição do “Lisbon Open House”, organizado pela Trienal de Arquitetura de Lisboa, decorreu nos dias 5 e 6 de outubro. Cerca de 100 pessoas visitaram a nova ETAR de Alcântara, graças à participação, pela primeira vez, da capital portuguesa no evento internacional “Open House” com o objetivo de dar a conhecer a arquitetura de excelência de 54 dos mais emblemáticos edifícios de Lisboa. A cidade torna-se, assim, a 13ª a nível mundial a juntar-se à “Open House Worldwide Family”, que quer chamar a atenção do cidadão comum para a arquitetura. Os visitantes tiveram a oportunidade de passear pelos espaços exteriores, onde viram a cobertura vegetal da ETAR, e pelas instalações do edifício sede e ainda puderam saber mais sobre a atividade da SIMTEJO e como funciona a ETAR.

Meios de envolvimento com as partes interessadas

Geral

- Sítio da internet
- Relatório e Contas
- Relatório de Sustentabilidade
- Análise e resposta a reclamações
- Notas de Imprensa e Entrevistas : 88 notícias, em que 86 foram favoráveis
- Divulgação de folhetos

Acionistas

- Assembleia Geral
- Reuniões de Conselho de Administração
- Orçamento e Projeto Tarifário
- Relatórios enviados ao Grupo AdP (Águas de Portugal)
- Relatórios enviados aos Municípios
- Relatório e Contas
- Relatório de Sustentabilidade
- Análise e resposta a reclamações
- SIPART (Sistema de Informação das Participações do Estado)

Meios de envolvimento com as partes interessadas

Clientes

- Resposta a reclamações e pedidos de informação
- Mapa de previsão de vendas
- Resultados de auto controlo

Bancos

Colaboradores

- Caixa de sugestões
- Ações de sensibilização no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho
- Eventos: Seminário comemorativo do 10º aniversário da SIMTEJO; Almoço de Natal
- Email
- Internet
- Intranet : com grande dinamização em 2012 pelos seus conteúdos atualizados diariamente, diversificados e sempre de grande interesse

Entidades Reguladoras, Licenciadoras e Fiscalizadoras

- Informação para cálculo de indicadores de desempenho
- Comunicação de não-conformidades
- Resultados da qualidade das águas residuais tratadas
- Pedidos de aprovação e licenciamento de projetos de infraestruturas

Concedente

- Pedidos de aprovação de projetos de infraestruturas, e do Orçamento e Projeto Tarifário

Meios de envolvimento com as suas partes interessadas

Comunidade

- Resposta a Reclamações e Pedidos de Informação
- Ações Educação Ambiental
- Visitas às instalações
- Participação em congressos
- Apoios à Comunidade

Fornecedores

- Resposta a reclamações e pedidos de informação
- Avaliação de fornecedores

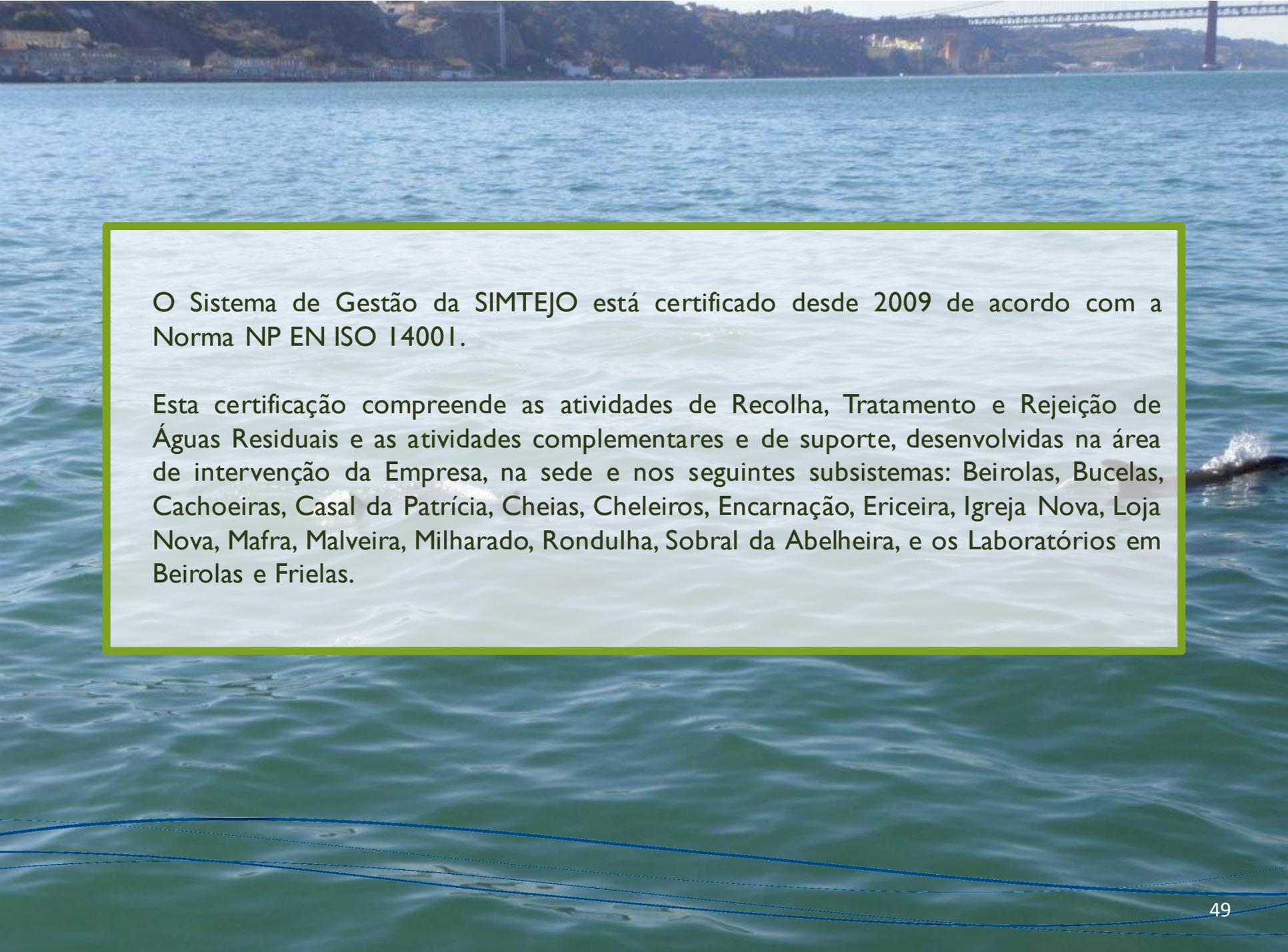
Sindicatos

- Reuniões com a Administração

INDICADORES AMBIENTAIS

Simbiose com o ambiente

O desenvolvimento sustentável da SIMTEJO passa pela preocupação com a adoção de práticas ambientais corretas, que promovam a proteção ambiental, recorrendo, de forma tendencialmente inovadora, à introdução e integração de novas tecnologias no processo de recolha e tratamento de águas residuais urbanas que, para além de aumentarem a eficiência dos processos e eficácia na qualidade dos efluentes lançados no meio recetor, contribuem para a criação de valor na empresa.

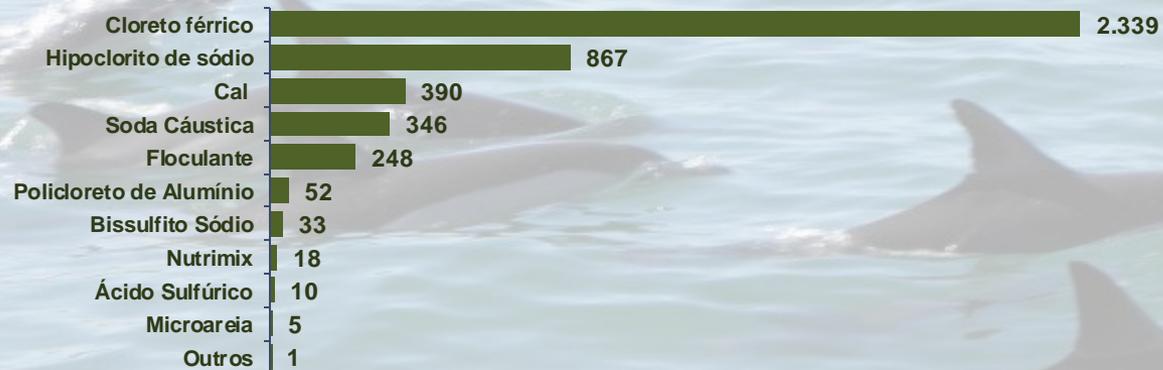


O Sistema de Gestão da SIMTEJO está certificado desde 2009 de acordo com a Norma NP EN ISO 14001.

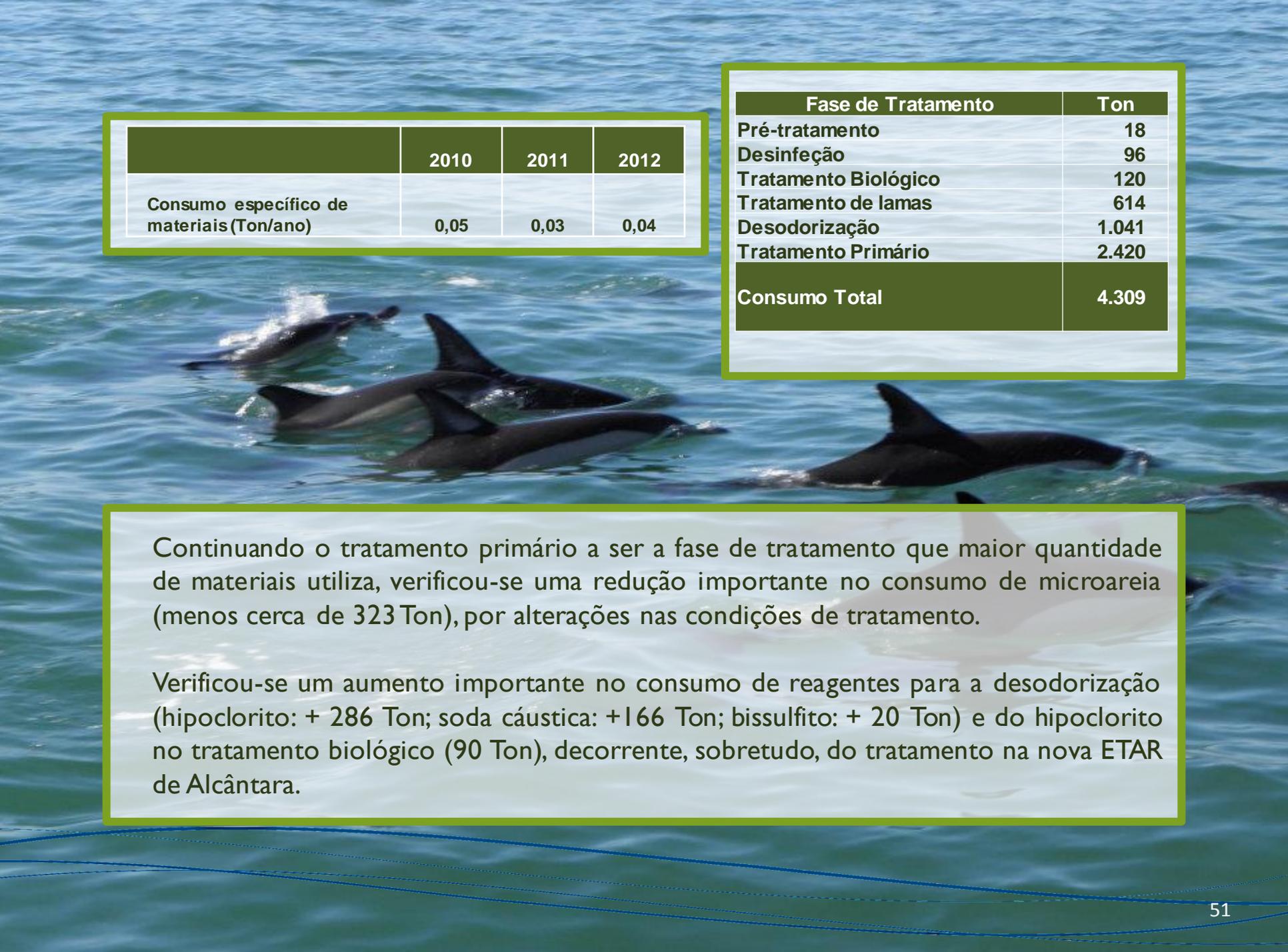
Esta certificação compreende as atividades de Recolha, Tratamento e Rejeição de Águas Residuais e as atividades complementares e de suporte, desenvolvidas na área de intervenção da Empresa, na sede e nos seguintes subsistemas: Beirolas, Bucelas, Cachoeiras, Casal da Patrícia, Cheias, Cheleiros, Encarnação, Ericeira, Igreja Nova, Loja Nova, Mafra, Malveira, Milharado, Rondulha, Sobral da Abelheira, e os Laboratórios em Beirolas e Frielas.

ENI - MATERIAIS USADOS POR PESO E VOLUME

Produtos químicos consumidos no tratamento de águas residuais
(Ton/ano)



MATERIAIS			2010	2011	2012
EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	Total (Ton/ano)	5.464	4.028	4.309

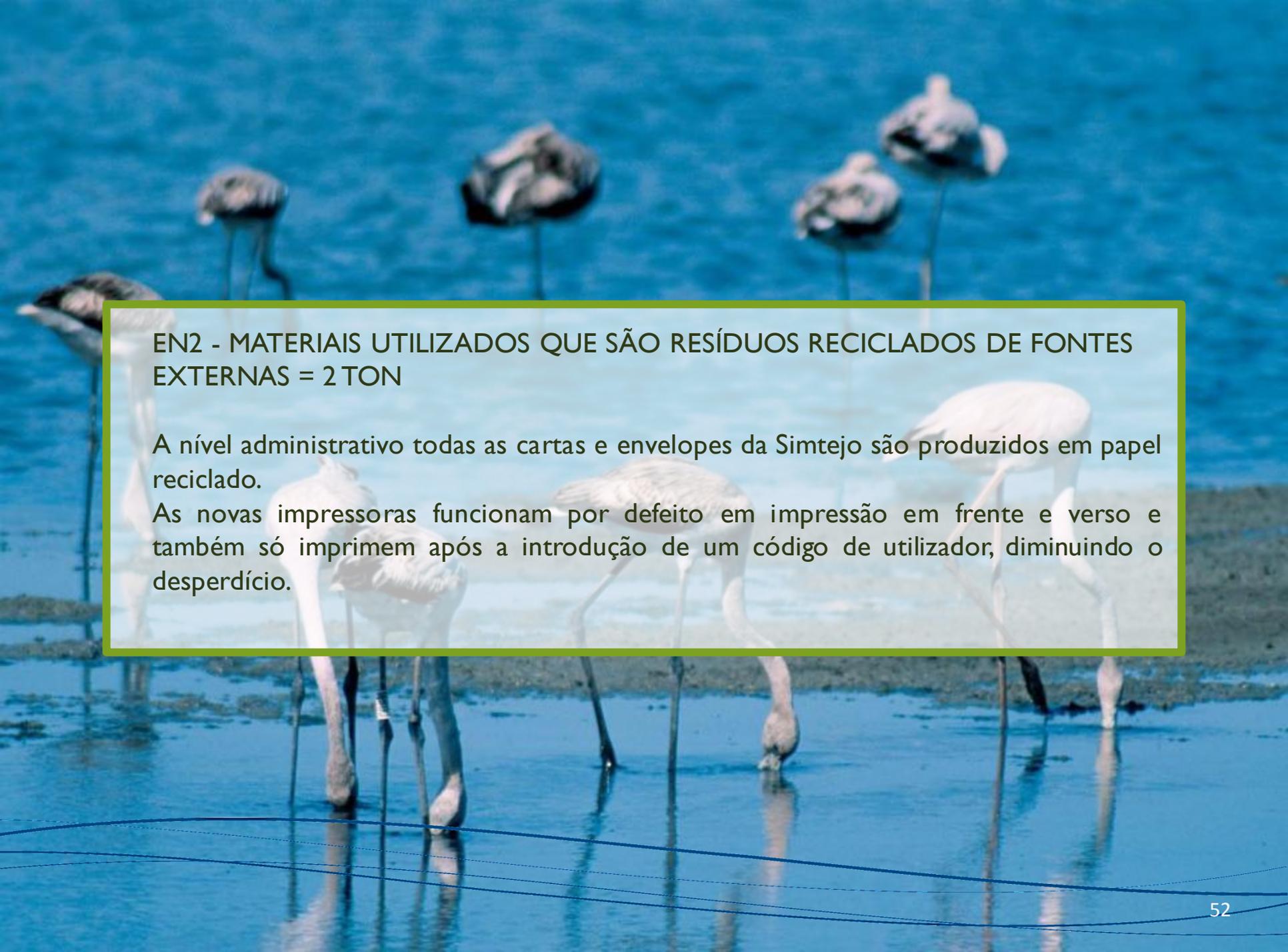


	2010	2011	2012
Consumo específico de materiais (Ton/ano)	0,05	0,03	0,04

Fase de Tratamento	Ton
Pré-tratamento	18
Desinfecção	96
Tratamento Biológico	120
Tratamento de lamas	614
Desodorização	1.041
Tratamento Primário	2.420
Consumo Total	4.309

Continuando o tratamento primário a ser a fase de tratamento que maior quantidade de materiais utiliza, verificou-se uma redução importante no consumo de microareia (menos cerca de 323 Ton), por alterações nas condições de tratamento.

Verificou-se um aumento importante no consumo de reagentes para a desodorização (hipoclorito: + 286 Ton; soda cáustica: +166 Ton; bissulfito: + 20 Ton) e do hipoclorito no tratamento biológico (90 Ton), decorrente, sobretudo, do tratamento na nova ETAR de Alcântara.



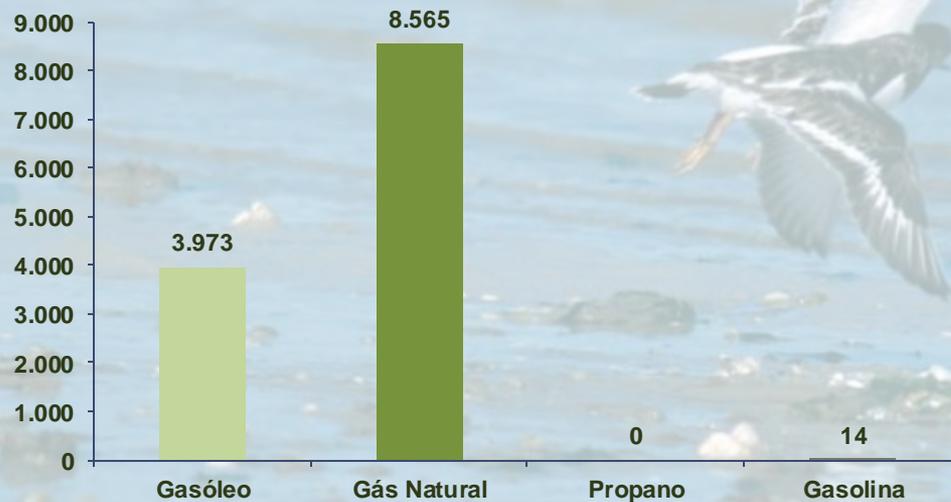
EN2 - MATERIAIS UTILIZADOS QUE SÃO RESÍDUOS RECICLADOS DE FONTES EXTERNAS = 2 TON

A nível administrativo todas as cartas e envelopes da Simtejo são produzidos em papel reciclado.

As novas impressoras funcionam por defeito em impressão em frente e verso e também só imprimem após a introdução de um código de utilizador, diminuindo o desperdício.

ENERGIA		2010	2011	2012	
EN3	Consumo direto de energia, segmentado por fonte primária	Gasolina (GJ/ano)	62	17	14
		Gasóleo (GJ/ano)	3.065	4.889	3.973
		Propano (GJ/ano)	187	86.209	-
		Gás Natural (GJ/ano)	94	120	8.565

Consumo total directo de energia (GJ/ano)

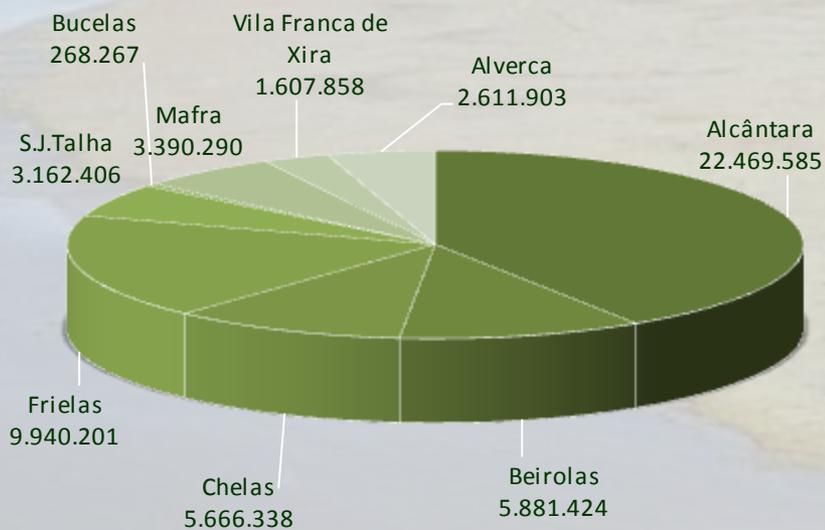


ENERGIA		2010	2011	2012	
EN4	Consumo indireto de energia, segmentado por fonte primária	Eletricidade (GJ/ano)	144.885	165.638	172.036

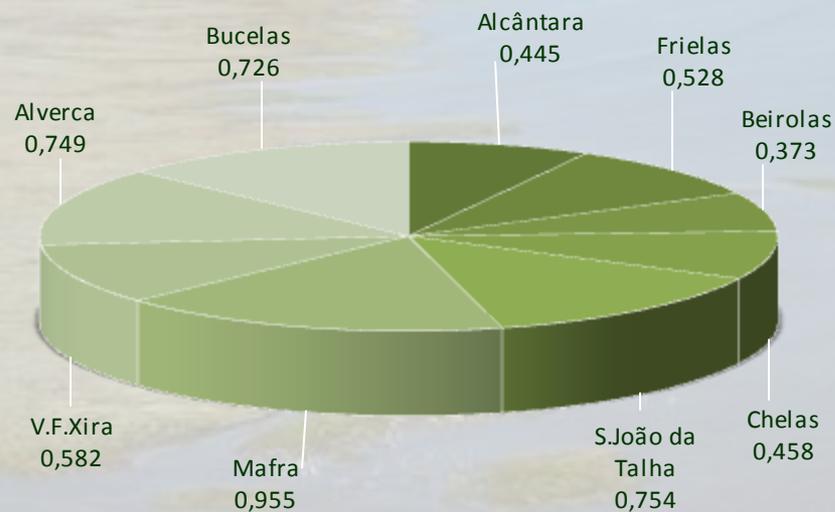
Em 2012 consumiram-se cerca de 54,9 milhões de kWh, o que traduz uma redução de 1,2% face a 2011. Ocorreu aumento de consumo de energia apenas em Alverca (+14,9%), resultado do aumento importante de atividade no subsistema, tendo ocorrido crescimentos de consumo na ordem dos 2% em Beirolas, Vila Franca de Xira e São João da Talha. Ocorreram reduções importantes de consumo de energia em Bucelas (-23,5%) e Frielas (-8,8%), não tendo havido variações relevantes em Alcântara e Chelas.

O subsistema de Alcântara continua a ser o de maior consumo, representando cerca de 41% do total. Há 5 ETAR consideradas, de acordo com a legislação, como consumidores intensivos de energia: Alcântara, Chelas e Frielas, com consumo superior a 1000 tep, e Beirolas e São João da Talha, com consumo entre os 500 e os 1000 tep.

Consumo de eletricidade por subsistema (kWh / ano)



Consumo específico de eletricidade por subsistema (kWh / m3)



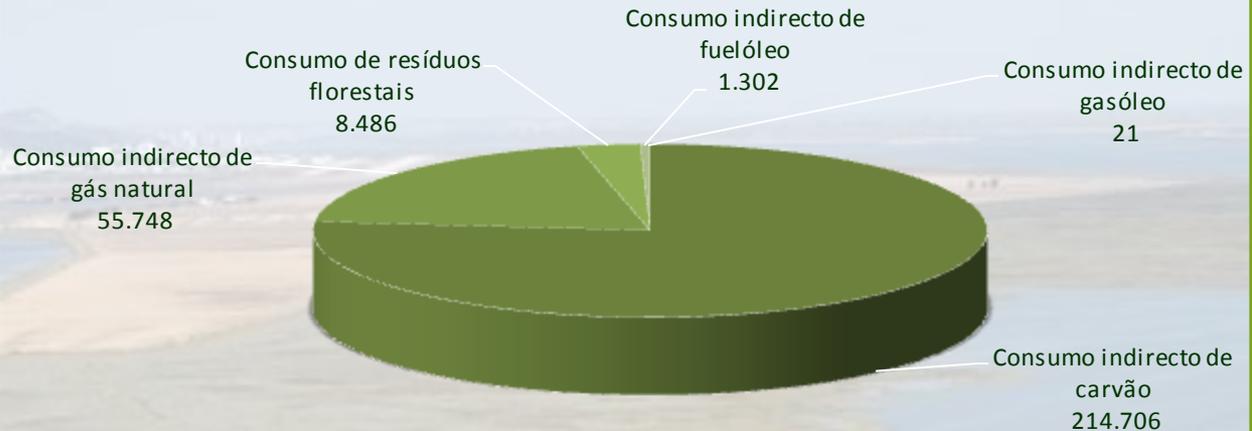
Eletricidade Consumida (kWh/ano)						
Instalações Consumidoras Intensivas de Energia	2010		2011		2012	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Alcântara	14.657.732		22.473.419		22.469.585	
Beirolas	5.937.902		5.773.829		5.881.424	
Chelas	6.680.367		5.667.880		5.666.338	
Frielas	8.896.155		10.893.580		9.940.201	
S.João da Talha		2.988.217		3.085.151		3.162.406
Mafra (1)		3.581.491		3.595.981		3.390.290
Bucelas		357.692		350.822		268.267
Vila Franca de Xira (2)		1.620.722		1.576.306		1.607.858
Alverca		1.859.003		2.274.037		2.611.903
Total	21.514.424	10.407.125	44.808.708	10.882.297	43.957.548	11.040.724
Total Global	31.921.549		55.691.005		54.998.272	

(1) Inclui todos os subsistemas do Município de Mafra

(2) Inclui todos os subsistemas do Município de Vila Franca de Xira exceto Alverca

O consumo indireto de combustíveis primários é calculado com base nos fatores de conversão anuais de 2012, emitidos pela EDP.

Consumo indireto total de combustíveis primários (GJ)



EN5 - ENERGIA ECONOMIZADA DEVIDO A MELHORIAS EM CONSERVAÇÃO E EFICIÊNCIA

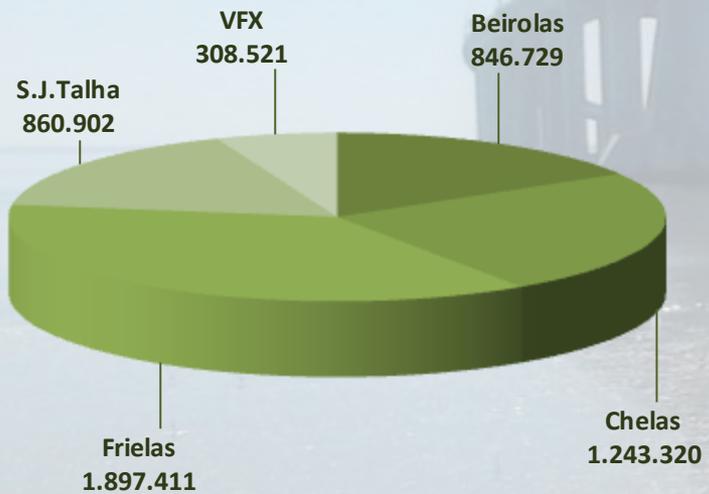
Em 2012 continuou a desenvolver-se o Plano Geral de Eficiência Energética tendo-se dado continuidade à implementação de medidas de redução de consumos de energia. Uma das componentes do Plano consistiu na realização de auditorias energéticas internas a algumas instalações, com particular destaque para as principais estações elevatórias, de forma a analisar a adequabilidade do seu funcionamento às melhores condições em termos de consumo elétrico. Foi decidida a instalação de sistema de monitorização em contínuo dos principais consumidores elétricos da ETAR de Frielas e a sua correlação com as variáveis processuais da ETAR. Esta medida, baseada no princípio de só se poder gerir bem aquilo que se mede, tem como objetivo a otimização do consumo energético da ETAR de Frielas (o segundo maior consumidor da SIMTEJO), mas também a validação de sistema de monitorização a instalar noutras infraestruturas.

ENERGIA		2010	2011	2012	
EN6*	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Energia produzida na cogeração (kWh/ano)	6.417.072	5.151.828	5.156.883

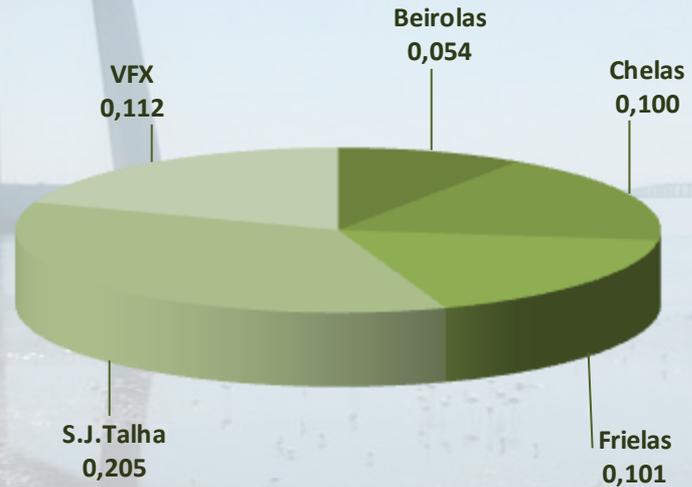
No âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE) realizou-se em 2012 a Auditoria Energética à ETAR de Alcântara. Foi, igualmente, realizada Auditoria Energética à ETAR de Vila Franca de Xira tendo em conta a inscrição da mesma no regime de Minigeração.

É importante referir que cerca de 9% do total de energia consumida pela Simtejo é produzida nas instalações de cogeração, existentes em Beirolas, Chelas, Frielas, São João da Talha e Vila Franca de Xira

Energia produzida na cogeração (kWh/ano)



Produção específica de energia na cogeração (kWh/m3 tratados)



Eletricidade Produzida (kWh/ano)			
	2010	2011	2012
Beirolas	1.613.481	1.266.529	846.729
Chelas	1.132.300	1.059.960	1.243.320
Frielas	919.265	2.096.336	1.897.411
S.João da Talha	695.919	729.003	860.902
Vila Franca de Xira	-	3.038	308.521
Total	4.362.975	5.156.877	5.158.895

ÁGUA			2010 (*)	2011(*)	2012 (**)
EN8	Consumo de água segmentado por fonte	Total (m ³ /ano)	82.893	127.432	204.392

Nota : (*) consumo de água proveniente apenas da rede pública
 (**) consumo de água proveniente da rede pública e de furos utilizados pelos subsistemas da SIMTEJO

A variação do valor apresentado de consumo anual de água em 2012, não corresponde à variação real no consumo de água, uma vez que em 2012, ao valor do consumo de água proveniente da rede pública é acrescido o valor do consumo de água proveniente de furos utilizados pelos subsistemas da SIMTEJO.

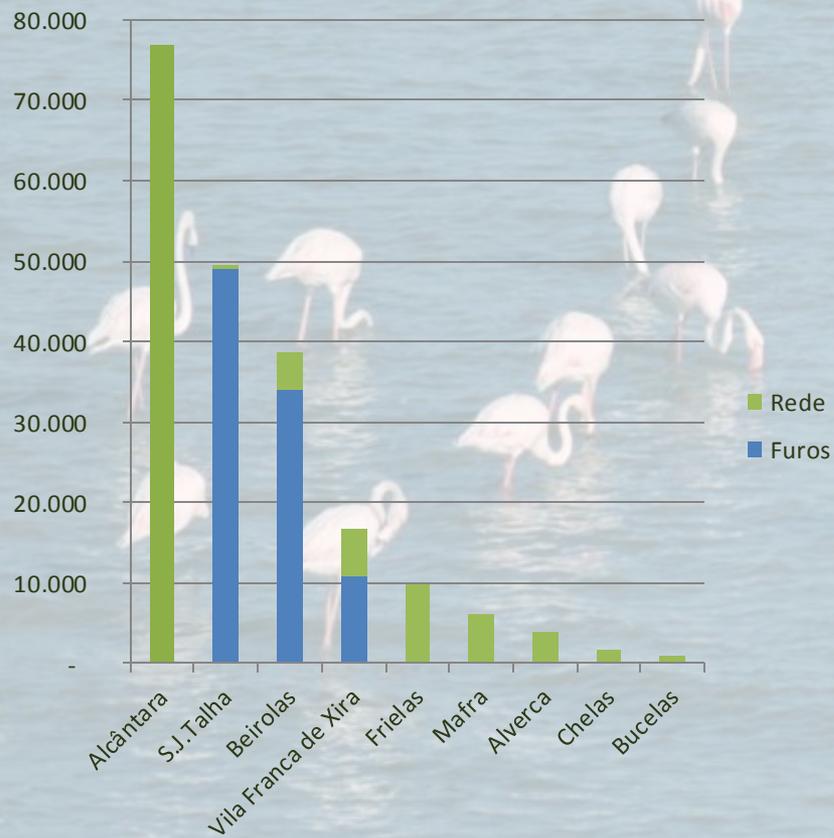
Em 2012 registou-se uma diminuição anual em cerca de 13% no consumo de água proveniente da rede pública, resultante de programas, aplicados ao processo de tratamento, de substituição de água potável por água residual tratada.

	Água Consumida (m3/ano)		
	2010	2011	2012
Alcântara	36.077	87.275	76.937
Beirolas	7.902	4.329	38.806
Chelas	4.140	3.213	1.646
Frielas	10.287	10.619	9.732
S.João da Talha	983	810	49.541
Mafra (1)	7.230	7.672	6.055
Bucelas	1.315	1.235	920
Vila Franca de Xira (2)	9.224	7.312	16.793
Alverca	5.734	4.966	3.962
Total	82.893	127.432	204.392

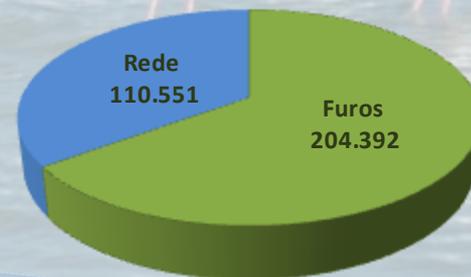
(1) Inclui todos os subsistemas do Município de Maфра

(2) Inclui todos os subsistemas do Município de Vila Franca de Xira exceto Alverca

Água consumida por subsistema (m3)



Água Consumida por Fonte (m3)



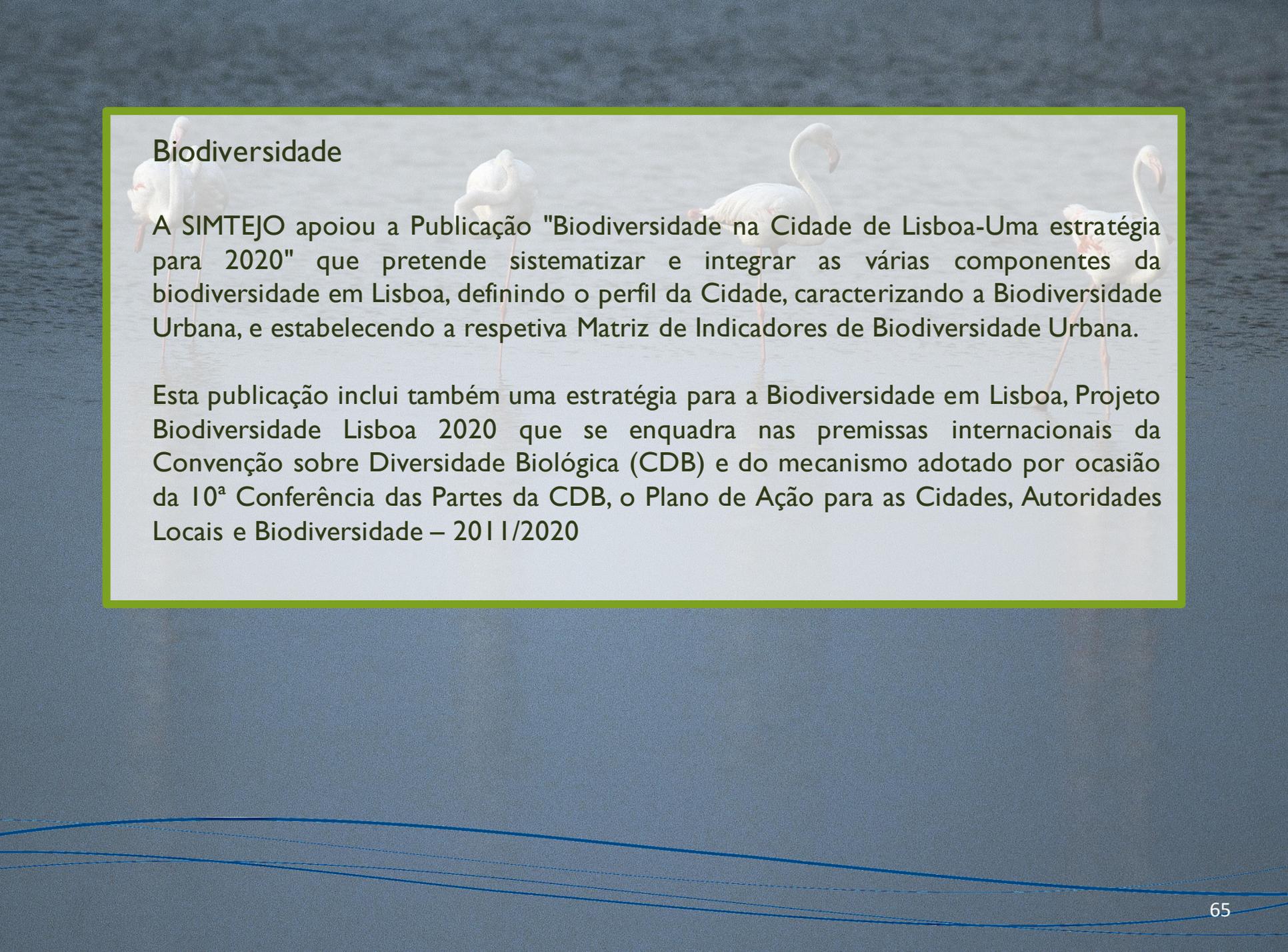
ÁGUA			2010	2011	2012
EN10*	Percentagem de volume total de água reciclada e reutilizada	(%)	1,66	1,54	1,75

	Água Reutilizada (m3/ano)		
	Consumida Internamente	Fornecida	Total
Chelas	741.995	14.127	756.122
Frielas	346.200	367.050	713.250
Alcântara	320.345		320.345
Beirolas	225.051		225.051
Mafra (1)	163.951	7.910	171.861
Alverca	100.665		100.665
Bucelas	14.802		14.802
Vila Franca de Xira (2)	3.477		3.477
Total	1.916.486	389.087	2.305.573

(1) Inclui todos os subsistemas do Município de Maфра

(2) Inclui todos os subsistemas do Município de Vila Franca de Xira exceto Alverca

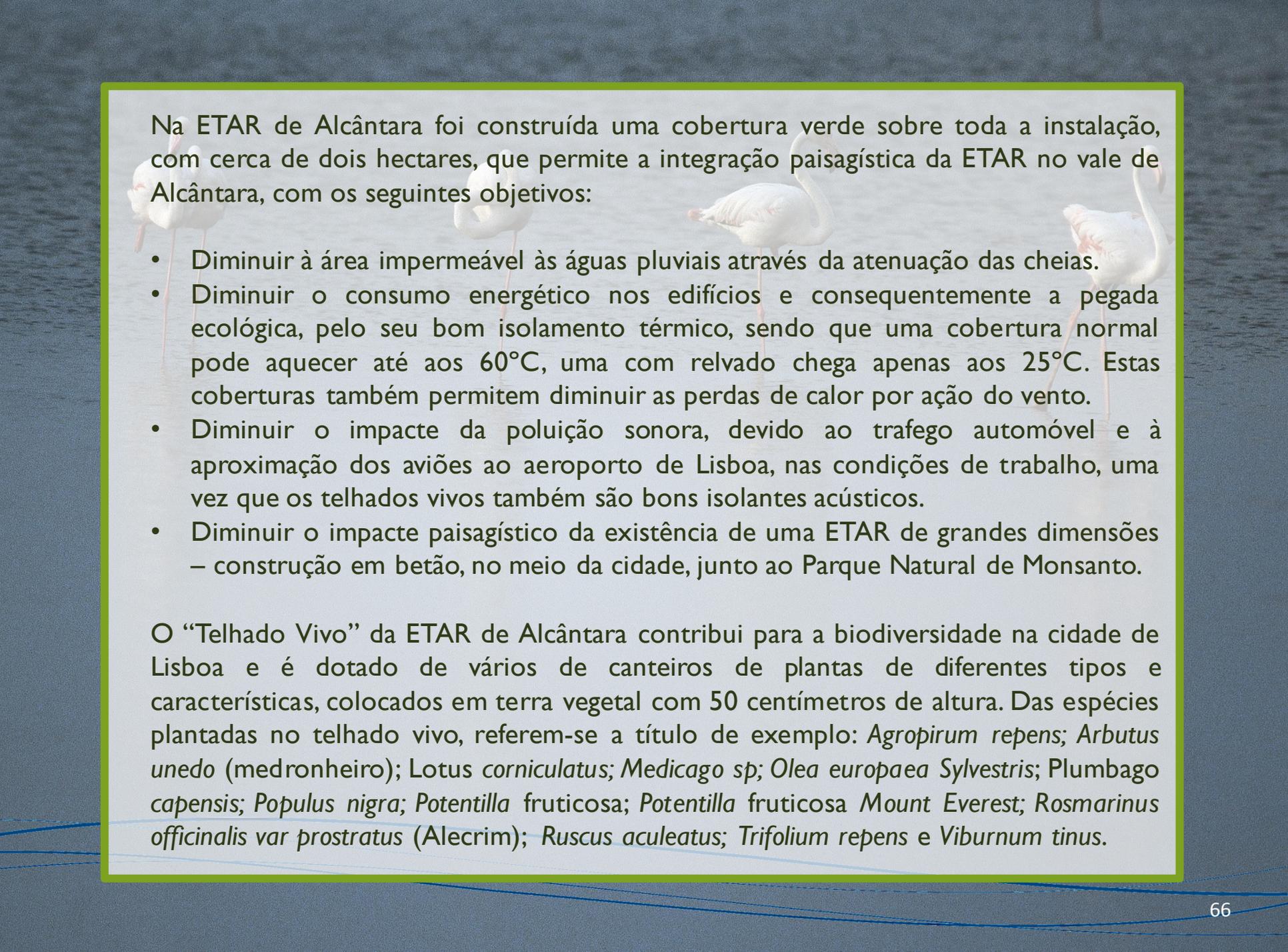
A reutilização de água residual tratada internamente é prática nas instalações da Simtejo. As aplicações envolvem a rega, lavagens de automóveis, utilização nas desodorizações na preparação dos floculantes, na purificação do biogás. Algumas Estações Elevatórias (caso da EE das Agências-Alcântara e da EE da Verdelha-Alverca) são abastecidas com água residual tratada. Prevê-se a extensão do sistema em Alverca para a EE da Icesa. A redução dos consumos de água potável mantém-se um objetivo do sistema de qualidade para 2013.

The background of the slide features a photograph of several white swans standing in shallow water. The swans are positioned across the width of the image, with some facing left and others right. The water is calm, and the overall scene is peaceful. The text is overlaid on this image within a semi-transparent white box with a green border.

Biodiversidade

A SIMTEJO apoiou a Publicação "Biodiversidade na Cidade de Lisboa-Uma estratégia para 2020" que pretende sistematizar e integrar as várias componentes da biodiversidade em Lisboa, definindo o perfil da Cidade, caracterizando a Biodiversidade Urbana, e estabelecendo a respetiva Matriz de Indicadores de Biodiversidade Urbana.

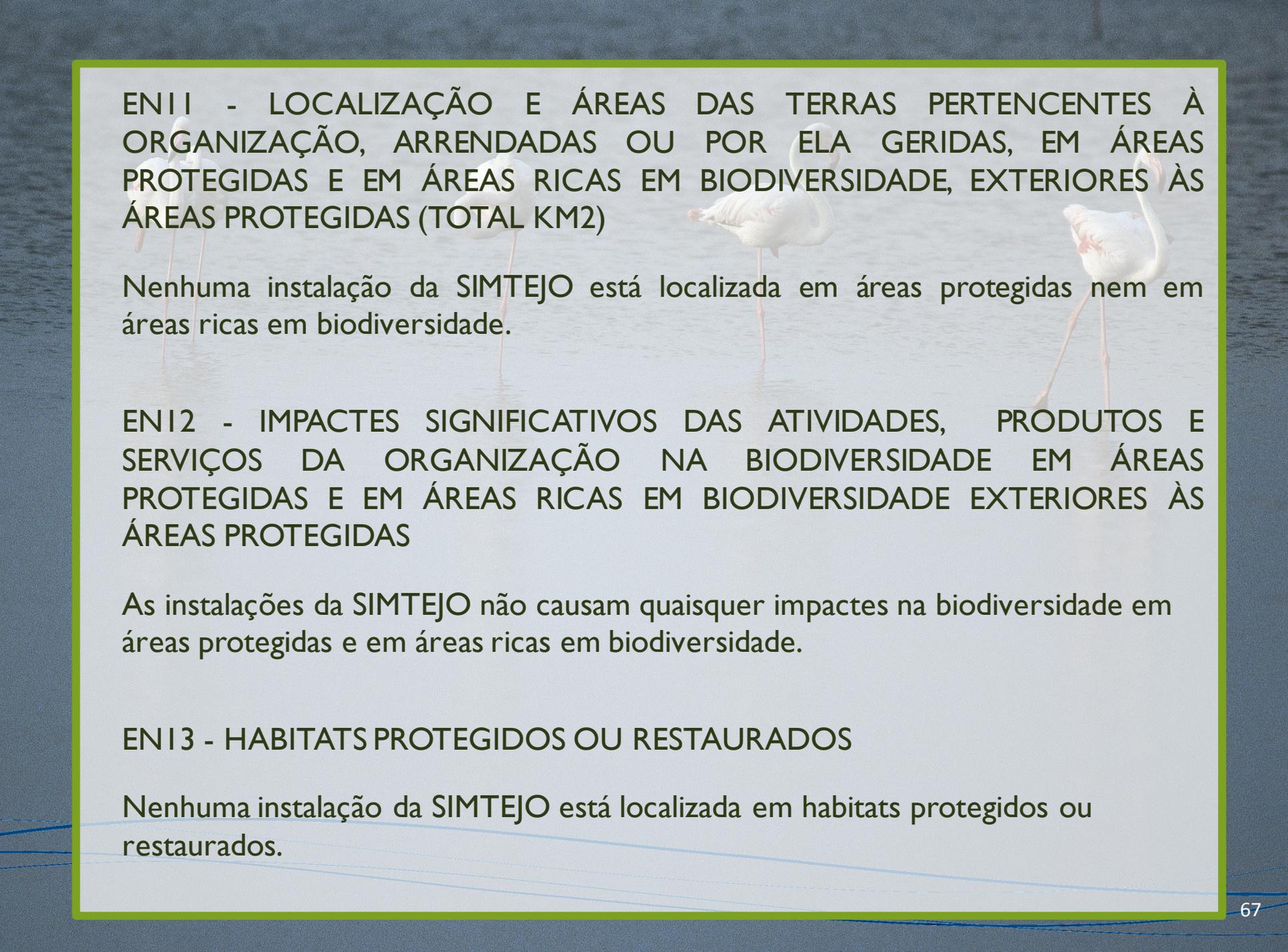
Esta publicação inclui também uma estratégia para a Biodiversidade em Lisboa, Projeto Biodiversidade Lisboa 2020 que se enquadra nas premissas internacionais da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e do mecanismo adotado por ocasião da 10ª Conferência das Partes da CDB, o Plano de Ação para as Cidades, Autoridades Locais e Biodiversidade – 2011/2020



Na ETAR de Alcântara foi construída uma cobertura verde sobre toda a instalação, com cerca de dois hectares, que permite a integração paisagística da ETAR no vale de Alcântara, com os seguintes objetivos:

- Diminuir a área impermeável às águas pluviais através da atenuação das cheias.
- Diminuir o consumo energético nos edifícios e consequentemente a pegada ecológica, pelo seu bom isolamento térmico, sendo que uma cobertura normal pode aquecer até aos 60°C, uma com relvado chega apenas aos 25°C. Estas coberturas também permitem diminuir as perdas de calor por ação do vento.
- Diminuir o impacto da poluição sonora, devido ao tráfego automóvel e à aproximação dos aviões ao aeroporto de Lisboa, nas condições de trabalho, uma vez que os telhados vivos também são bons isolantes acústicos.
- Diminuir o impacto paisagístico da existência de uma ETAR de grandes dimensões – construção em betão, no meio da cidade, junto ao Parque Natural de Monsanto.

O “Telhado Vivo” da ETAR de Alcântara contribui para a biodiversidade na cidade de Lisboa e é dotado de vários canteiros de plantas de diferentes tipos e características, colocados em terra vegetal com 50 centímetros de altura. Das espécies plantadas no telhado vivo, referem-se a título de exemplo: *Agropirum repens*; *Arbutus unedo* (medronheiro); *Lotus corniculatus*; *Medicago sp*; *Olea europaea Sylvestris*; *Plumbago capensis*; *Populus nigra*; *Potentilla fruticosa*; *Potentilla fruticosa Mount Everest*; *Rosmarinus officinalis var prostratus* (Alecrim); *Ruscus aculeatus*; *Trifolium repens* e *Viburnum tinus*.



EN11 - LOCALIZAÇÃO E ÁREAS DAS TERRAS PERTENCENTES À ORGANIZAÇÃO, ARRENDADAS OU POR ELA GERIDAS, EM ÁREAS PROTEGIDAS E EM ÁREAS RICAS EM BIODIVERSIDADE, EXTERIORES ÀS ÁREAS PROTEGIDAS (TOTAL KM2)

Nenhuma instalação da SIMTEJO está localizada em áreas protegidas nem em áreas ricas em biodiversidade.

EN12 - IMPACTES SIGNIFICATIVOS DAS ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS DA ORGANIZAÇÃO NA BIODIVERSIDADE EM ÁREAS PROTEGIDAS E EM ÁREAS RICAS EM BIODIVERSIDADE EXTERIORES ÀS ÁREAS PROTEGIDAS

As instalações da SIMTEJO não causam quaisquer impactes na biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade.

EN13 - HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Nenhuma instalação da SIMTEJO está localizada em habitats protegidos ou restaurados.

EN14 - ESTRATÉGIAS, MEDIDAS EM VIGOR E PLANOS FUTUROS PARA A GESTÃO DOS IMPACTES NA BIODIVERSIDADE

Na elaboração dos projetos de execução das infraestruturas são implementadas medidas de minimização dos potenciais impactos ambientais sobre a biodiversidade.

Projeto Envitejo

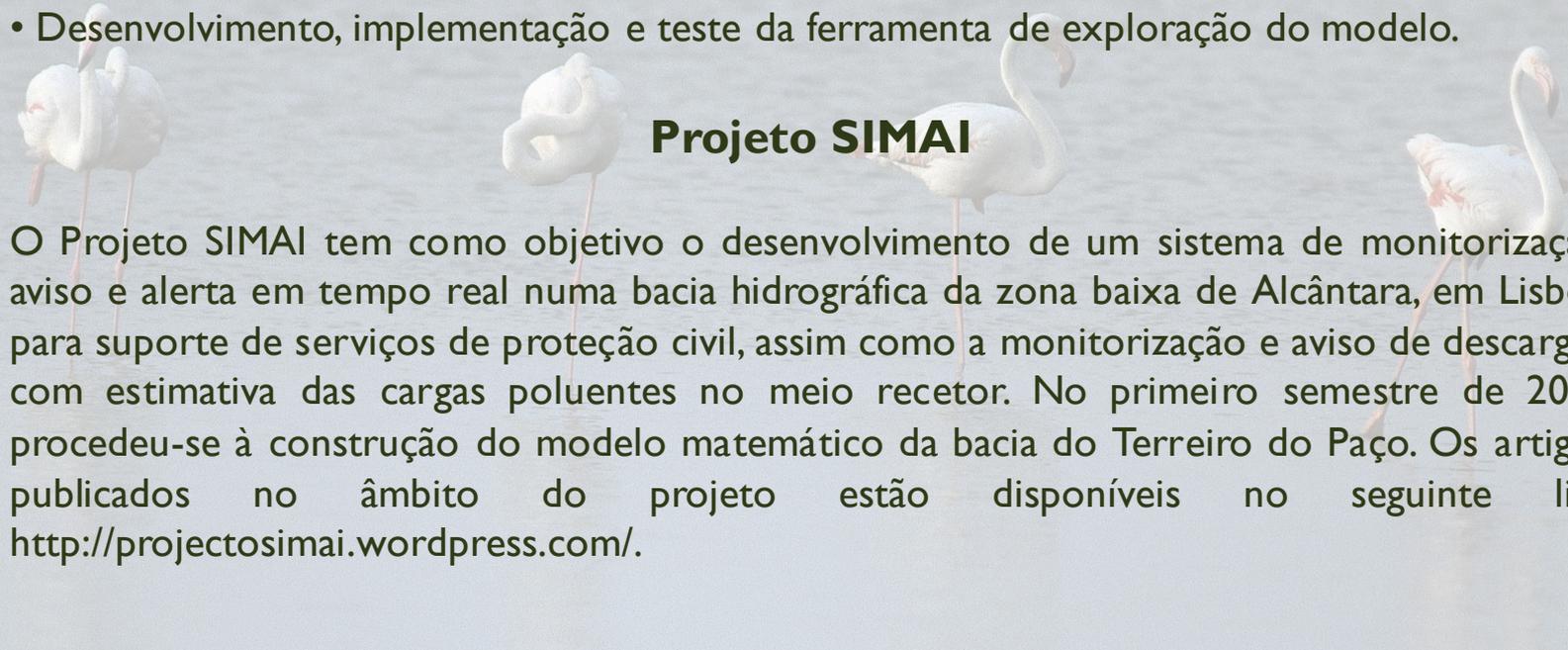
Deu-se continuidade ao projeto Envitejo, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional de Lisboa, em parceria com a Administração da Região Hidrográfica do Tejo I. P. e a SIMARSUL.

O Envitejo visa integrar conhecimento, informação e ferramentas relevantes para a gestão e monitorização do Estuário do Tejo, bem como otimizar a logística de monitorização efetuada pelos parceiros de projeto.

Durante o ano de 2012 deu-se seguimento à realização das atividades previstas da responsabilidade da Simtejo:

- Aquisição de dados em tempo real do Estuário do Tejo através de uma bóia instrumentada adquirida no âmbito do Envitejo;
- Continuação da monitorização do Estuário do Tejo, locais de descarga e da Bacia do Rio Trancão;
- Implementação de atualizações no modelo do Estuário do Tejo, manutenção e exploração do sistema de modelação;

- Atualização do Modelo Hidrológico, Microbiológico e Biogeoquímico da Bacia do Rio Trancão;
- Desenvolvimento, implementação e teste da ferramenta de exploração do modelo.



Projeto SIMAI

O Projeto SIMAI tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de monitorização, aviso e alerta em tempo real numa bacia hidrográfica da zona baixa de Alcântara, em Lisboa, para suporte de serviços de proteção civil, assim como a monitorização e aviso de descargas, com estimativa das cargas poluentes no meio recetor. No primeiro semestre de 2012 procedeu-se à construção do modelo matemático da bacia do Terreiro do Paço. Os artigos publicados no âmbito do projeto estão disponíveis no seguinte link <http://projectosimai.wordpress.com/>.

Projeto “WasteWater4Environment”

No ano de 2012 concluiu-se o projeto “WasteWater4Environment”, cofinanciado pelo Programa Life08, juntamente com o Instituto Superior Técnico, Universidade do Minho, Agência Portuguesa do Ambiente e Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação. Entre outros, este projeto tem como objetivos otimizar o balanço de energia, avaliar e minimizar a pegada de carbono, aumentar a eficiência energética, minimizar a produção de lamas e determinar os custos ambientais dos processos de tratamento de águas residuais.

EN15 - NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES, DESCRIMINADAS POR NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

Nenhuma instalação da SIMTEJO afeta espécies da lista vermelha da IUCN e de listas nacionais de conservação com habitats.

EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS		2010	2011	2012	
EN16	Total de emissões de gases com efeito de estufa, diretas e indiretas, por fonte de energia	Gasolina (Ton/ano)	4	4	1
		Gasóleo (Ton/ano)	198	227	294
		Gás Natural (Ton/ano)	0	5	488
		Eletricidade (Ton/ano)	17.743	19.314	18.207
		TOTAL (ton/ano)	17.945	19.551	18.990

EN17 - OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA RELEVANTES

A SIMTEJO contribui para outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa através de :

- Transporte de resíduos produzidos – gradados, areias, gorduras e lamas;
- Transporte de reagentes;
- Deslocações associadas a Bens/Serviços;
- Emissões associadas a deslocações de colaboradores em viaturas próprias (casa-empresa/empresa-casa);
- Emissões associadas a deslocações de colaboradores em transportes coletivos (casa-empresa/empresa-casa).

EN19 - CARACTERIZAÇÃO DE FONTES DE EMISSÃO DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZONO

A SIMTEJO possui e utiliza alguns equipamentos de ar condicionado, que são regularmente sujeitos a inspeções e intervenções e manutenção.

Relativamente às emissões gasosas, realizaram-se em julho e outubro de 2012, as campanhas de monitorização, em cumprimento dos requisitos legais nas respetivas chaminés.

Apesar de dispor de autorizações concedidas para a monitorização das emissões gasosas, a SIMTEJO mantém o plano bienal de monitorização das ETAR, uma vez que as ETAR se encontram abrangidas pelo PRTR – Registo de Emissões e Transferência de Poluentes, já que estas emissões, têm de ser declaradas anualmente.

No ano de 2012 entrou em serviço a instalação de produção de energia a partir de biogás da ETAR de Vila Franca de Xira

Emissões, Efluentes e Resíduos		2011	2012	
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, provenientes apenas de fontes móveis	NOx (Ton/ano)	3,0	2,3
		SOx (Ton/ano)	0,8	0,9
		COVNM (Ton/ano)	0,8	0,6

EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS		2010	2011	2012	
EN21	Total de efluentes líquidos classificados por qualidade e por destino	Total (m ³ /ano)	109.660.384	118.067.313	111.762.507

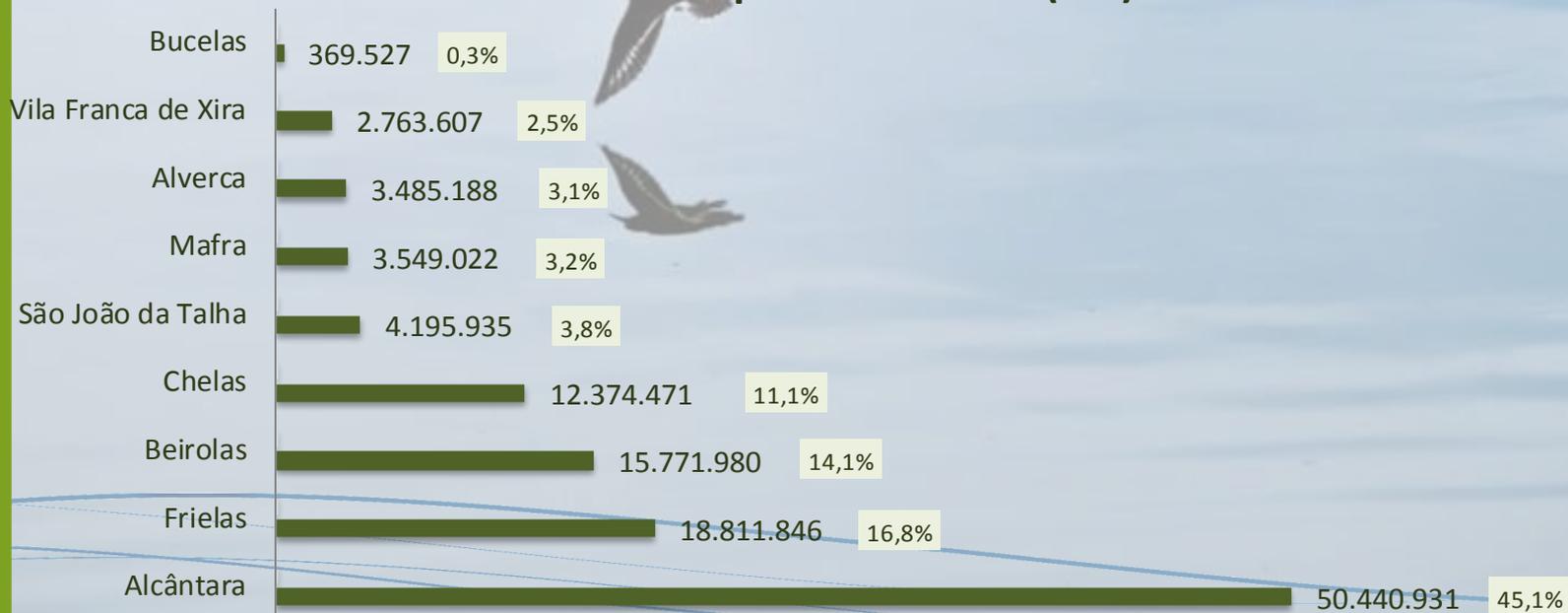
Em 2012, a SIMTEJO tratou 111.762.507 m³ de afluente, dos quais foram reutilizados 2.305.573 m³ e rejeitados 109.456.934 m³.

Efluentes rejeitados por meio de descarga:

0,8% no mar

99,2% na linha de água

Efluente tratado por subsistema (m3)



	Caudal Tratado (m3)		
	2010	2011	2012
Alcântara	39.409.921	50.892.385	50.440.931
Beirolas	18.965.810	18.400.710	15.771.980
Chelas	15.309.687	13.757.430	12.374.471
Frielas	20.886.470	20.197.910	18.811.846
S. João da Talha	4.795.210	4.280.520	4.195.935
Mafra (1)	4.222.124	4.150.278	3.549.022
Bucelas	484.067	523.760	369.527
Vila Franca Xira (2)	3.347.139	3.070.582	2.763.607
Alverca	2.239.956	2.793.738	3.485.188
Total	109.660.384	118.067.313	111.762.507

(1) Inclui todos os subsistemas do Município de Mafra

(2) Inclui todos os subsistemas do Município de Vila Franca de Xira exceto Alverca

Cumprimento dos parâmetros de descarga

A SIMTEJO realizou 6.952 análises realizadas à qualidade do efluente tratado, para controlo interno.

Distribuição do volume de águas residuais tratadas, por nível de tratamento :

Tratamento primário	0,27%	
Tratamento secundário	72,58%	
Tratamento terciário	27,15%	
Desinfecção	18,45%	Volume desinfetado = 20.195.704 m ³

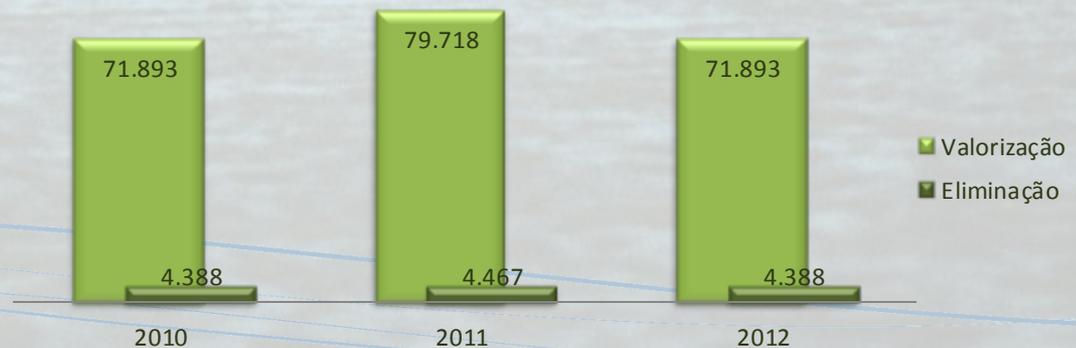
Em 2012 registaram-se 134 descargas de águas residuais não tratadas, em situações de emergência, correspondendo a um volume de 211.309 m³ efluente.

EN22 - TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO E POR MÉTODO DE TRATAMENTO

Produção Total de Resíduos (Ton)



Produção de Resíduos Não Perigosos (Ton)



Como resíduos não perigosos, foram considerados:

- Lamas
- Areias
- Gradados
- Papel e cartão
- Embalagens de plástico
- Embalagens de madeira
- Metais
- Monstros
- Absorventes não contaminados
- Resíduos de equipamento elétrico e eletrônico

Como resíduos perigosos, foram considerados:

- Óleos usados
- Lâmpadas fluorescentes
- Absorventes contaminados
- Resíduos de equipamento elétrico e eletrônico

EN23 - NÚMERO DE DERRAMES/FUGAS SIGNIFICATIVOS POR SUBSISTEMA

Em 2012 não foram registados derrames/fugas significativos.

EN25 – IDENTIFICAÇÃO, TAMANHO, STATUS DE PROTEÇÃO E ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE DE CORPOS DE ÁGUA E HABITATS RELACIONADOS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADOS POR DESCARGAS DE ÁGUA E DRENAGENS REALIZADAS PELA ORGANIZAÇÃO

São relatados por associações ambientais e pela imprensa, cada vez mais casos de evidências de que a biodiversidade nos meios hídricos onde a SIMTEJO efetua as suas descargas, estarão a ser enriquecidos com o reaparecimento de espécies que outrora terão desaparecido por causa da poluição dos mesmos pelas águas residuais.

No entanto, a SIMTEJO não dispõe ainda de informação sistematizada que identifique e caracterize estas novas espécies que reapareceram agora no Estuário do Tejo e nos Rios, pelo benefício da sua atividade.

EN26 – INICIATIVAS PARA MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS E SERVIÇOS E A EXTENSÃO DA REDUÇÃO DESSES IMPACTOS

A SIMTEJO estabelece, anualmente, ajustamentos ao seu Plano Ambiental de médio prazo, definindo objetivos futuros, resultantes da identificação de ações corretivas ou de melhoria, identificadas após a análise do cumprimento do Plano do ano anterior. Em 2012 o cumprimento do plano registou-se em 92%.

Apesar de a SIMTEJO contar com instalações consumidoras intensivas de energia, têm sido implementados planos de racionalização de energia e água potável com resultados de redução muito significativos, a par do investimento realizado em investigação e desenvolvimento com vista a melhorar a qualidade e eficiência na recolha, tratamento e rejeição de águas residuais.



EN28 – VALOR MONETÁRIO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS RESULTANTES DA NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS

Não ocorreram, em 2012, multas nem sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais

EN29 – IMPACTES AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DO TRANSPORTE DE PRODUTOS E OUTROS BENS E MATERIAIS UTILIZADOS NAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DO TRANSPORTE DE TRABALHADORES

Os maiores impactes ambientais resultantes da atividade da SIMTEJO são as emissões de CO2 e o consumo de recursos naturais (água).

EN30 – TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL, POR TIPO

Gestão resíduos produzidos	€ 214.680
Seguro de responsabilidade ambiental	€ 3.411
Auditorias ambientais (internas e externas)	€ 11.046

INDICADORES ECONÓMICOS

A visão da SIMTEJO relativamente à criação de valor para os acionistas assenta no aumento da produtividade e da redução da exposição a riscos decorrentes dos impactos ambientais, económicos e sociais a que está sujeita, monitorizados periodicamente com vista a dar lugar a eventuais ações corretivas.

A SIMTEJO dispõe de instrumentos de médio e longo prazo e de curto prazo, como sejam o EVEF - Estudo de Viabilidade Económico-financeiro e o Orçamento e Projeto Tarifário, a 43 anos e 1 ano, respetivamente, cuja elaboração, revisão e acompanhamento é realizada com a supervisão e validação dos órgãos de gestão da empresa (SIMTEJO), holding do Grupo AdP, regulador do setor (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos) e pelo Ministério da tutela (Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território).

Foi apresentada no Relatório e Contas de 2012 uma avaliação detalhada do desempenho económico da empresa de acordo com as normas contabilísticas aceites em Portugal, incluindo os resultados e contas da empresa auditadas por Revisor Oficial de Contas e por auditores externos.

DESEMPENHO ECONÓMICO

	2010	2011	2012
Valor económico directo gerado	44.012	48.490	48.416
Receitas	44.012	50.310	48.416
Valor económico distribuído	50.409	55.813	51.928
Custos operacionais	30.159	32.192	32.186
ECI Valor económico direto gerado e distribuído (milhares de euros)			
Salários e benefícios de empregados	5.547	5.188	4.724
Pagamento a Fornecedores de Capital	5.467	12.272	8.484
Pagamentos ao Estado	9.182	6.130	6.504
Investimentos na comunidade	54	30	30
Valor económico acumulado	- 6.397	- 7.323	- 3.512

Em 2012, a SIMTEJO aumentou o seu valor económico acumulado em 52%, essencialmente pela redução do pagamento de juros de empréstimos financeiros em 4.897 mil euros, apesar do aumento de 1.108 mil euros no pagamento de dividendos a acionistas.

Valor Económico Gerado

Verificou-se uma diminuição anual de 0,2% no valor económico gerado, a qual se traduz em cerca de 74 mil euros.

Rendimentos e Ganhos

O volume de negócios aumentou 2,6% pelo aumento dos caudais mínimos faturados em 1.214 mil euros, mantendo-se a tarifa em 0,4850 €/m³ desde 2010.

Os rendimentos financeiros com juros obtidos diminuíram 1.248 mil euros pela diminuição do nível de disponibilidades existentes ao longo do ano resultante do aumento da dívida de clientes.

Valor Económico Distribuído

Verificou-se uma diminuição anual de 7% no valor económico distribuído, a qual se traduz em 3.885 mil euros

Gastos e Perdas

Os Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentaram 12%, como resultante do aumento dos preços dos reagentes, verificando-se uma variação negativa anual de 266 mil euros

A contenção nos gastos controláveis levou à diminuição de 476 mil euros em Fornecimentos e Serviços Externos

A redução de 464 mil euros verificada em 2012 nos gastos com Pessoal resulta das reduções impostas pela legislação em vigor, em que foram pagos 12 meses de salários, quando tinham sido pagos 13 meses de salários em 2011

Registou-se um aumento de 1.108 mil euros no pagamento de dividendos a acionistas

Verificou-se uma redução do pagamento de juros de empréstimos financeiros em 4.897 mil euros, pela redução da taxa de juro indexada à Euribor

O Imposto Sobre o Rendimento sofreu um aumento de 316 mil euros, pelo aumento das variações patrimoniais positivas resultantes da aplicação da Lei 66-B/2012, de 31 de Dezembro

EC2 – IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NAS ATIVIDADES DA EMPRESA

Sendo a atividade da SIMTEJO influenciada também pelo nível de pluviosidade registado, o que faz variar o caudal tratado. As alterações climáticas que impliquem maiores níveis de pluviosidade implicam maiores consumos de reagentes, eletricidade e água, com aumento correspondente dos custos associados.

EC3 – COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES EM MATÉRIA DE PLANO DE BENEFÍCIOS DA ORGANIZAÇÃO

DESEMPENHO ECONÓMICO		2010	2011	2012	
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da organização	Encargos sobre remunerações (milhares de euros)	1.197	998	1.006

Em 2012 , a desagregação dos encargos sobre remunerações foi a seguinte:

Cobertura das obrigações	(milhares de euros)
Contribuições para a Segurança Social	925
Seguro Acidentes de trabalho	43
Custos de ação social	37
Total	1.006

EC4 – BENEFÍCIOS FINANCEIROS SIGNIFICATIVOS, RECEBIDOS PELO GOVERNO

DESEMPENHO ECONÓMICO		2010	2011	2012	
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo governo (valor de euros)	Subsídios recebidos (Fundo Perdido)	14.372	634.319	7.070.130

Em 2012 , o subsídio recebido teve como origem o Fundo de Coesão.

Em novembro de 2012 foram submetidas duas novas candidaturas ao eixo II (Ciclo Urbano da Água) ao POVT(Programa Operacional de Valorização do Território) no valor correspondente a 40,6 milhões de euros de investimentos, sendo expectável uma comparticipação comunitária de 20 milhões de euros.

EC5 – VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO COM O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, NAS UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES

PRESENÇA NO MERCADO	2010	2011	2012	
Variação da proporção do salário mais baixo comparado com o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes	Rácio entre o salário mais baixo da SIMTEJO e o salário mínimo nacional	1,23	1,23	1,21

Em 2012 , este rácio diminuiu por força do aumento do salário mínimo nacional, tendo-se mantido o salário mais baixo na SIMTEJO em 586 euros, apenas recebido por um colaborador.

EC6 – POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROPORÇÃO DE COMPRAS A FORNECEDORES LOCAIS

A SIMTEJO cumpre toda a legislação nacional relativa à contratação pública, e em 2012, efetuou 99,24% do seu total de pagamentos a fornecedores nacionais.

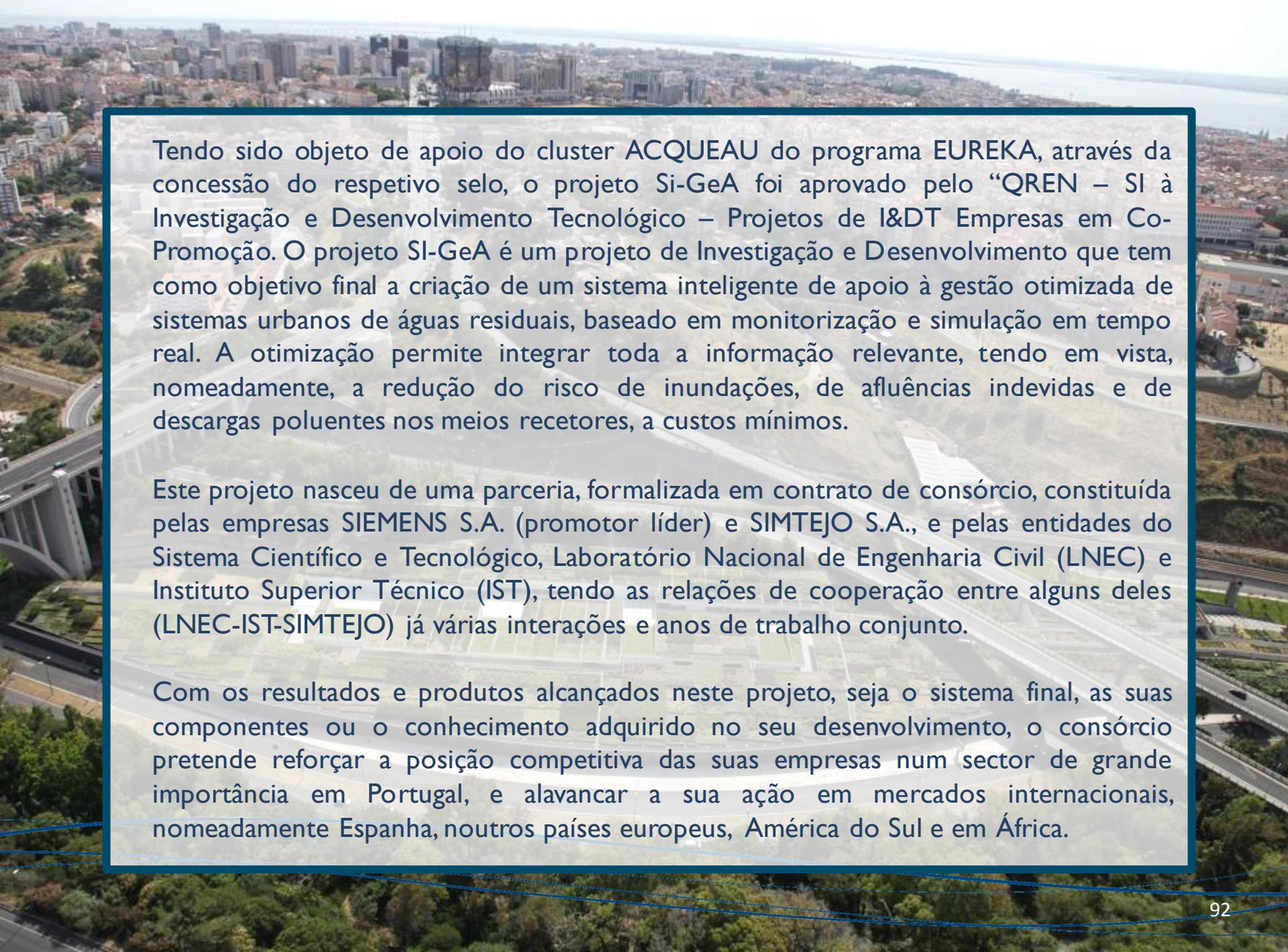
EC7 – QUADROS SUPERIORES DE INSTALAÇÕES SIGNIFICATIVAS RECRUTADOS LOCALMENTE

Não se registaram, em 2012, recrutamentos para a SIMTEJO de quadros superiores.



EC8 – DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS OFERECIDOS, PRINCIPALMENTE PARA BENEFÍCIO PÚBLICO, POR MEIO DO RELACIONAMENTO COMERCIAL, EM ESPÉCIE OU ATIVIDADES “PRO-BONO”

- Construção de jardim e envolvente paisagística para a requalificação do espaço exterior da elevatória EEI da Ericeira;
- Plantação de árvores com vista à compensação de emissões de CO₂.



Tendo sido objeto de apoio do cluster ACQUEAU do programa EUREKA, através da concessão do respetivo selo, o projeto Si-GeA foi aprovado pelo “QREN – SI à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico – Projetos de I&DT Empresas em Co-Promoção. O projeto SI-GeA é um projeto de Investigação e Desenvolvimento que tem como objetivo final a criação de um sistema inteligente de apoio à gestão otimizada de sistemas urbanos de águas residuais, baseado em monitorização e simulação em tempo real. A otimização permite integrar toda a informação relevante, tendo em vista, nomeadamente, a redução do risco de inundações, de aflúncias indevidas e de descargas poluentes nos meios recetores, a custos mínimos.

Este projeto nasceu de uma parceria, formalizada em contrato de consórcio, constituída pelas empresas SIEMENS S.A. (promotor líder) e SIMTEJO S.A., e pelas entidades do Sistema Científico e Tecnológico, Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e Instituto Superior Técnico (IST), tendo as relações de cooperação entre alguns deles (LNEC-IST-SIMTEJO) já várias interações e anos de trabalho conjunto.

Com os resultados e produtos alcançados neste projeto, seja o sistema final, as suas componentes ou o conhecimento adquirido no seu desenvolvimento, o consórcio pretende reforçar a posição competitiva das suas empresas num sector de grande importância em Portugal, e alavancar a sua ação em mercados internacionais, nomeadamente Espanha, noutros países europeus, América do Sul e em África.

ÍNDICE GRI

Pág. #

I. ESTRATÉGIA E ANÁLISE

1.1	Mensagem do Presidente	3 e Pág. 6 RC
	<u>Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades:</u>	
1.2	Impactos (Ambientais, Sociais e Económicos)	16,35,36,48,76,78,79, 81,82,86,91 e Pág. 47 RC
	Riscos (Ambientais, Sociais e Económicos)	Pág. 58 RC
	Oportunidades (Ambientais, Sociais e Económicos)	13,14 e Pág. 50 RC

2. PERFIL ORGANIZACIONAL

2.1	Nome da organização	6
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	6-7
2.3	Estrutura operacional da organização	34-41 R&C
2.4	Localização da sede da organização	5
2.5	Países em que a organização opera	7
2.6	Tipo e natureza jurídica da organização	6
2.7	Mercados servidos	6-8
2.8	Dimensão da organização	8-9
2.9	Mudanças significativas realizadas	5
2.10	Prémios/reconhecimentos recebidos	10

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2012

NR : não responde

N/A: não se aplica

3. PARÂMETROS DO RELATÓRIO

Perfil do Relatório

3.1	Período a que se referem as informações	4
3.2	Data do relatório mais recente	4
3.3	Ciclo de reporte	4
3.4	Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	5

Âmbito e Limites do Relatório

3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	4
3.6	Limites do relatório	4
3.7	Outras limitações de âmbito específico	4
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações subcontratadas e outras organizações que possam afectar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	4
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	4
3.10	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	N/A
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	N/A

Índice de Conteúdo do GRI

3.12	Tabela que identifica a localização de cada elemento do relatório da GRI	93-102
------	--	--------

Verificação

3.13	Políticas e procedimentos actuais existentes para fornecer verificações externas do relatório	N/A
------	---	-----

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2012

NR: não responde

N/A: não se aplica

4. GOVERNAÇÃO

4.1	Estrutura de Governação	26-29 RC
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governação também seja um director executivo (e suas funções dentro da administração da organização)	26-29 RC
4.3	Declaração do número de membros independentes ou não-executivos	26-29 RC
4.4	Mecanismos que permitem aos accionistas e trabalhadores fazerem recomendações ao mais alto órgão de governação	26-29 RC
4.5	Relação entre remuneração dos membros do mais alto órgão de governação, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	43-46 RC
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governação para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	59-60 RC
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governação para definir a estratégia da organização para questões relacionadas com temas económicos, ambientais e sociais	29-33 RC
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como o estado de sua implementação	6,7,15 e 23,58,59,62-72 RC
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governação para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	12
4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governação, especialmente com respeito ao desempenho económico, ambiental e social	13 e 104-109 RC
Compromissos com Iniciativas Externas		
4.11	Explicação sobre como o princípio de precaução é tratado pela organização	Pág. 58 RC
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endosse	15
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	15
Participação das Partes Interessadas		
4.14	Lista das principais partes interessadas da organização	45-47
4.15	Base para identificação e selecção das principais partes interessadas	45-47
4.16	Formas de consulta às partes interessadas	45-47
4.17	Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a organização responde a estas questões e preocupações	20,22,36,41

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2012

NR : não responde

N/A : não se aplica

Formas de Gestão e Indicadores de Desempenho

DESEMPENHO ECONÓMICO

EC1	Valor económico directo gerado e distribuído (milhares de euros)		83-85
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as actividades da organização, devido às alterações climáticas		86
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da organização (valor em euros)	Encargos sobre remunerações	87
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo governo (valor em euros)	Subsídios recebidos (Fundo Perdido)	88

PRESEÇA NO MERCADO

EC5*	Varição da proporção do salário mais baixo comparado com o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes.	Rácio entre o salário mais baixo da SIMTEJO e o salário mínimo nacional	89
EC6	Política, práticas, e proporção das despesas em fornecedores locais (milhares de euros)		90
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes		90

IMPACTES ECONÓMICOS INDIRECTOS

EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços fornecidos, essencialmente para benefício público através de compromisso comercial em géneros ou sem fins lucrativos		91
EC9*	Identificação e descrição de impactes económicos indirectos significativos, incluindo a extensão dos impactes		NR

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2012

NR: não responde

N/A: não se aplica

Indicadores de Desempenho Ambiental

MATERIAIS

EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	50-51
EN2	Materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas	52

ASPECTO: ENERGIA

EN3	Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária	53
EN4	Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária	54-57
EN5*	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	57
EN6*	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	58-60
EN7*	Iniciativas para redução do consumo indirecto de energia e a redução alcançada	NR

ASPECTO: ÁGUA

EN8	Consumo de água segmentado por fonte	61-63
EN9*	Fontes de água significativamente afectadas pelas captações de água	N/A
EN10*	Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada	64

ASPECTO: BIODIVERSIDADE

EN11	Localização e áreas das terras pertencentes à organização, arrendadas ou por ela geridas, em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade, exteriores às áreas protegidas	67
EN12	Impactes significativos das actividades, produtos e serviços da organização na biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade exteriores às áreas protegidas	65-67
EN13*	Habitats protegidos ou restaurados	65-67
EN14*	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão dos impactes na biodiversidade	66-69
EN15*	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afectadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção	70

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2012

NR: não responde

N/A: não se aplica

ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS		
EN16	Total de emissões de gases com efeito de estufa, diretas e indirectas, por fonte de energia	70
EN17	Outras emissões indirectas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso	71
EN18*	Iniciativas de redução das emissões de gases com efeito de estufa e a redução alcançada	NR
EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso	71-72
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	72
EN21	Total de efluentes líquidos classificados por qualidade e por destino	73
EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	75-77
EN23	Número e volume total de derrames significativos	78
EN24*	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII, e percentagem de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	NR
EN25*	Identificação, tamanho, estado de protecção, e valor da biodiversidade das fontes de água (e respectivos ecossistemas ou habitats) significativamente afectadas pela descarga e escoamento de água realizados pela organização relatora	78
ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS		
EN26	Iniciativas de mitigação dos impactes ambientais dos produtos e serviços da organização, e a extensão do impacte da mitigação	79
EN27	Percentagem recuperada dos produtos vendidos e das suas respectivas embalagens	NR
ASPECTO: CONFORMIDADE		
EN28	Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias, pelo não cumprimento das leis e regulações ambientais	80
ASPECTO: TRANSPORTE		
EN29*	Impactes ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	81
ASPECTO: GERAL		
EN30*	Total de custos e investimentos com a protecção ambiental, por tipo.	81

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2012

NR : não responde

N/A: não se aplica

Indicadores de Desempenho Social

EMPREGO

LA1	Mão-de-obra total por tipo de emprego (tempo integral ou parcial), tipo de contrato de trabalho (integral ou parcial) e por região	17
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	18
LA3*	Benefícios para os colaboradores a tempo integral, que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial	19

TRABALHO/RELAÇÕES DE GESTÃO

LA4	Percentagem de empregados representados por organizações sindicais	20
LA5	Período mínimo de anúncio sobre mudanças nas operações da organização relatora, incluindo se está especificado em acordos sindicais	21

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

LA6*	Percentagem da mão-de-obra total representada em comités formais de saúde e segurança, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam na monitorização e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	22
LA7	Tipo de lesões, dias perdidos, índice de absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho	23-26
LA8	Educação, formação, aconselhamento, prevenção e programas de controlo de risco para assistir os colaboradores, as suas famílias, ou membros da comunidade, a respeito de doenças	27
LA9*	Temas relativos a higiene e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	NR

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

LA10	Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria	28
LA11*	Programas para gestão de competências e aprendizagem ao longo da vida que suportem a empregabilidade dos empregados e os assistam na gestão dos objectivos de carreira	NR
LA12	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira	29

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LA13	Composição da direcção e do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	30
LA14	Rácio entre a média de salário atribuído ao homem e a média de salário atribuído à mulher, na mesma categoria profissional	31
LA15	Taxas de retorno e de retenção após licença parental, por sexo	31

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2012

NR : não responde

N/A : não se aplica

Direitos Humanos**INVESTIMENTO E PRÁTICAS DE PROCUREMENT**

HR1	Porcentagem e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos o u que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	32
HR2	Porcentagem de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	32
HR3*	Número total de horas de formação em políticas e procedimentos relativos a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a porcentagem de funcionários que beneficiaram de formação	33
NÃO-DESCRIMINAÇÃO		
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	33
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO		
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode correr risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	33
TRABALHO INFANTIL		
HR6*	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	34
TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO		
HR7	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação	34

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2012

NR: não responde

N/A: não se aplica

Sociedade

COMUNIDADE

SO1	Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	35-36
-----	---	-------

CORRUPÇÃO

SO2	Percentagem e número total de unidades de negócio analisadas relativamente a riscos associados com corrupção	37
SO3	Percentagem de colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da organização	37
SO4	Ações como resposta a ocorrência de situações de corrupção	38

POLÍTICA PÚBLICA

SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	38-39
SO6*	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	39

CONCORRÊNCIA DESLEAL

39

SO7*	Número total de ações judiciais por motivos de concorrência desleal, anti-trust, práticas de monopólio e seus resultados	40
------	--	----

CONCORDÂNCIA

SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não cumprimento de leis e regulações	40
-----	--	----

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2012

NR: não responde

N/A: não se aplica

Responsabilidade pelo Produto

SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	12 RC
PR2*	Número total de ocorrências de não conformidade com a legislação e com os códigos voluntários relativos aos impactos dos produtos e serviços na saúde e na segurança do consumidor, por tipo de resultado	41

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PR3	Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos, e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	41
PR4*	Número de ocorrências de não-conformidade com a legislação e códigos voluntários referente a informações e rotulagem dos produtos e serviços, por tipo	N/A
PR5	Práticas relacionadas com a satisfação do consumidor, incluindo resultados de pesquisa sobre o assunto	41

PUBLICIDADE

PR6	Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínios	42
PR7*	Número total de ocorrências de não conformidade com a legislação e com os códigos voluntários relativos a publicidade e marketing, incluindo anúncios, promoções e patrocínios, por tipo	NR

PRIVACIDADE DO CLIENTE

PR8*	Número total de reclamações registadas relativas à violação da privacidade de clientes	NR
------	--	----

CONCORDÂNCIA

PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	42
-----	--	----

: página referente a este Relatório de Sustentabilidade, salvo se feita a menção RC, caso em que se refere ao Relatório e Contas de 2012

NR : não responde

N/A: não se aplica